



3º RELATORIO QUADRIMESTRAL DO TERMO DE PARCERIA 134/19

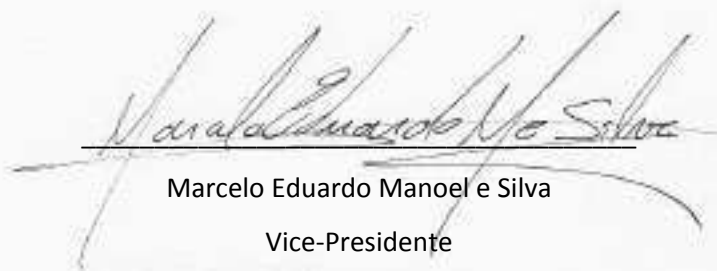
GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA

Atibaia, 18 de Dezembro de 2020

A SIMBiOSE, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundamentada sob os princípios da paz, da justiça e que possui a missão de garantir a preservação e a conservação da Serra do Itapetinga, no uso de suas atribuições, entrega o 2º Relatório Geral do Plano de Parceria nº 134/19 referente a Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal Grota Funda no período de 01 de agosto de 2020. até 18 de novembro de 2020.

Considerando a Tabela 1 como guia, apresentada inicialmente em nosso plano de trabalho temos 5 programas de gestão numerados, Uso Público, Gestão Organizacional, Interação Socioambiental, Proteção e Plano de manejo e suas respectivas metas e atividades, no qual, integram este relatório.

Sem mais,



Marcelo Eduardo Manoel e Silva
Vice-Presidente



Programa de Gestão	Meta	Atividade	Ação	Mês
Uso Público e Gestão Organizacional	Administrar o CAVGF	Ocupar o CAVGF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF; 3. Estruturar pequena biblioteca; 4. Estruturar Casa de Fogo; 5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF; 6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência; 7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência; 8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.); 9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade; 10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque; 11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e 	1 ao 12



			prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros)	
Gestão Organizacional		Inventariar e organizar equipamentos e materiais	12. Atualizar inventário realizado recentemente; 13. Auxiliar PEA a “patrimoniar” itens cabíveis.;	1 a 4
Uso Público		Realização de reparos emergenciais no CAVGF	14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);	3 a 12
Gestão Organizacional		Instalar internet e telefone no CAVGF	15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;	6 a 12
Proteção		Manter sistema de alarme do parque	16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;/ 17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção; 18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;	1 a 12
Uso Público e Proteção	Educação Ambiental e visitação	Implantar e aplicar sistema de controle de visitação	19. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso	1 a 12



			<p>ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&B e hospedaria no local;</p> <p>21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque;</p> <p>22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;</p>	
Uso Público		Desenvolver um plano de uso público para a Grotta Funda (PUPGF)	23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grotta Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);	1 a 4
Uso Público		Aperfeiçoar e ampliar roteiros para ecoturismo	24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grotta Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);	1 a 3
Uso Público, Proteção e Interação Socioambiental		Ordenamento Socioambiental da Festa de Santo	25. Inserir todas as ações subseqüentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;	A depender da data



		Antônio	<p>26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grota Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;</p> <p>27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de <i>drones</i>, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre outras ações);</p> <p>28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;</p>	de assinatura do contrato
Uso Público		Atendimento a entidades, escolas e demais instituições de ensino	<p>29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual</p>	2 a 12



			<p>de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos);</p> <p>31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos);</p> <p>32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);</p> <p>33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;</p>	
Uso Público		Cadastramento e capacitação de guias habilitados para trabalhar na Grota Funda	<p>34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>35. Cadastrar o <i>trade</i> de turismo local interessado em realizar atividades de visitação no parque;</p> <p>36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido <i>trade</i> e o perfil desejado de visitação para a unidade;</p> <p>37. Definir atividades permitidas e não</p>	5 a 8



			<p>permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;</p> <p>38. Realizar capacitação do <i>trade</i> de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;</p> <p>39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem</p> <p>i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;</p> <p>40. Organizar agenda de visitação dos roteiros guiados e autoguiados do parque;</p>	
Uso Público e Interação Socioambiental		Promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental para o público geral e população de entorno	<p>41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);</p>	5 a 12
Uso Público		Atividades de educação	<p>43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser</p>	5 a 12



		ambiental e vivências com a natureza	<p>elaborado neste contrato;</p> <p>44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);</p> <p>45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições;</p> <p>46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática "Saúde & Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais"</p>	
Interação Socioambiental	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Fortalecer a atuação da Brigada Voluntária de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	<p>47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;</p> <p>48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;</p> <p>49. Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;</p>	1 a12
Interação Socioambiental e Proteção		Efetuar ações de prevenção e combate a incêndios florestais	<p>50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;</p> <p>51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como</p>	1 a12



			<p>emitindo boletins de risco de incêndio;</p> <p>52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);</p> <p>53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;</p> <p>54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração;</p> <p>55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;</p>	
Pesquisa & Manejo	Manejo e monitoramento ambiental	Fomento a pesquisas e demais estudos no parque	<p>56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;</p> <p>57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do parque;</p> <p>58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no</p>	5 a 12



			<p>local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;</p> <p>59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque</p>	
Pesquisa & Manejo		Manter rotinas de monitoramento	60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;	1 a 12
Proteção	Fiscalização Ambiental	Planejar e executar estratégias de fiscalização	61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;	1 a 12
Proteção		Manutenção de agenda conjunta com órgãos de fiscalização	62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização; 63. Trabalhos conjuntos de campo;	1 a 12
Proteção		Coibir caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcólicas, especulação imobiliária	64. Rotinas constantes de monitoramento; 65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e autuações para coibir atividades danosas;	1 a 12
Pesquisa & Manejo; Uso Público		e Restauração Manutenção	Manutenção permanente de trilhas	66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.
Pesquisa & Manejo	Contenção e manutenção de		67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à	1 a 12



		cursos d'água	<p>hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos;</p> <p>68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e "Antiga Captação";</p> <p>69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;</p>	
Pesquisa & Manejo, Uso Público, Proteção		Manutenção de aceiros e das estradas	<p>70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos <i>etc.</i>), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres <i>etc.</i>), enquadrá-los no zoneamento do parque;</p> <p>72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;</p>	1 a 12



<p>Regularização Fundiária;</p>	<p>Levantamento Fundiário</p>	<p>Levantamento planialtimétrico para regularização fundiária e cadastramento do parque no SNUC</p>	<p>73. Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;</p> <p>74. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos;</p> <p>75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimétrica do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;</p> <p>76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;</p>	<p>5 a 12</p>
---------------------------------	-------------------------------	---	---	---------------



<p>Interação Socioambiental</p>	<p>Comunicação Ambiental</p>	<p>Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação</p>	<p>77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, <i>pre-release</i> e <i>pos-release</i> de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);</p> <p>78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;</p> <p>79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;</p> <p>80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;</p>	<p>3 a 12</p>
<p>Pesquisa & Manejo</p>	<p>Estudos Ambientais</p>	<p>Estudos para a obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento de corpos d'água no parque</p>	<p>81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque;</p>	<p>5 a 12</p>
<p>Pesquisa & Manejo</p>		<p>Obtenção de licença ambiental para supressão e manejo de vegetação arbórea exótica no parque</p>	<p>82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de <i>Pinus</i> sp. localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF;</p> <p>83. Manejar a referida espécie exótica para</p>	<p>5 a 12</p>



			<p>promover sua erradicação considerando i) o controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).</p>	
--	--	--	--	--



A. Uso Público e Gestão Organizacional

- 1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1).

- 2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF;**

Devido à flexibilização disposta pelos critérios e fases de retomada da economia de São Paulo (Decreto Municipal Nº 9198 de 29 de Maio de 2020), as ações de continuidade desta meta foram retomadas.

Solicitou-se novamente o orçamento da empresa Sinantrópicos Ambiental. A visita técnica já havia sido realizada em março de 2020 (a ação foi impossibilitada de dar continuidade devido ao “congelamento” do recurso financeiro do presente termo de parceria).

Inicialmente a empresa informou que precisaria ser feito um diagnóstico para a remoção das vespas no valor de **\$8.200,00 (oito mil e duzentos reais)** e apenas após a avaliação deste diagnóstico seria possível ser feito um orçamento final. Entretanto, o órgão gestor da UC (CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente) solicitou que fosse feito um orçamento sem o diagnóstico. O valor ficou em **R\$ 23.900,00 (vinte e três mil e novecentos reais)**.

Devido ao custo, a execução do serviço tornou-se inviável. Entretanto, de acordo com a necessidade de celeridade no processo de execução das obras de infraestrutura do local e da necessidade de aditamento de prazos para compensação de período ao qual as ações e atividades foram paralisadas e/ou realizadas parcialmente, foram feitas buscas e conversas com empresas de dedetização, para a possível remoção imediata das vespas (observando se a aplicação do agente, não irá interferir na fauna e ambiente, restringindo-se apenas ao problema relacionado as vespas). Entremos em contato com as empresas existentes no município de Atibaia – SP para realizarem visita técnica e produção de orçamentos, além de realizarmos todas as orientações pertinentes a respeito com a área da UC em conflito, preocupando-se com a forma das técnicas a serem aplicadas e seus efeitos sobre o local.



Em nossas buscas, encontramos algumas empresas em operação, (cerca de 06 empresas aparecem cadastradas no município de Atibaia – SP, mas apenas quatro (04) estão em operação e destas, uma (01) não quis participar do orçamento de serviços, alegando que realizar serviços para áreas públicas não compensa). Houve também a demora de resposta de uma das empresas, a RAIOTEC, esta optou por nos repassar também além do orçamento, um relatório de orientação de como estar evitando a instalação e proliferação destes insetos. Sendo assim, aguardamos e só obtivemos a resposta, após diversas tentativas de contato, ocasionando a lacuna de um (01) mês aproximadamente para com este último orçamento. Todos foram repassados a CEMA análise e resposta a esta demanda.

Ao mesmo tempo estávamos em busca e contato com empresas que fabricam, lidam e/ou constroem sistemas de captação do esgoto, Biodigestores e sistema de Fossas Evapotranspiração, para assim dar solução aos problemas que se somam a continuidade da realização das obras.

A empresa Hebrom, responsável pela construção das novas estruturas e reforma do CAVGF, aguarda a solução das vespas para uso em primeiro momento da Sede do CAVGF para seus funcionários pernoitarem e como depósito dos materiais que serão utilizados na reforma e construção. A empresa também aguarda a decisão sobre o sistema de coleta e tratamento de esgoto, para utilização dos funcionários que permanecerão nos dias da semana para execução das tarefas. É provável que a própria empresa realize parte da construção para a instalação deste sistema, ou, não sendo a mesma, faz-se necessário ter ciência de que dependendo do sistema de esgoto adotado, alguns serviços de obras necessárias ao complemento destes sistemas serão a parte do sistema adotado.

A Hebrom realizou um orçamento sobre a construção deste provável sistema de esgoto a ser adotado, (Biodigestor), ao qual foi encaminhado para a SECTUR, ao Sr. Bruno Leal – Secretario de Turismo, para captação de recurso. A equipe da SIMBIOSE, realizou mais dois (02) orçamentos, sendo um (01) de sistema de Fossa Evapotranspiração pela empresa I8 – Intention 8, e outro pela empresa Delta Saneamento Ambiental, (Biodigestor), mas ressalta-se que a empresa Delta apenas faz a fabricação dos equipamentos, sendo necessária a contratação do serviço de execução para instalação de tubulação e alocação dos tanques (ligações do sistema).

Mesmo com as etapas das obras ainda por serem executadas, este ano a equipe da SIMBIOSE está tentando operar em alguns momentos da Sede Ambiental – CAVGF, não sendo possível



ainda a plena ocupação do local devido ao estado que se encontra o local e a limitação da qual nos impõe a demora na execução das obras, (sem rede de internet, telefone e demais possibilidades de implementação de estruturas administrativas e não havendo condições de uso de banheiro, apenas na área da Capela de Santo Antônio).

Guarita

Com o aumento do fluxo de visitação a área do Mirante da Pedrinha, muitos curiosos e outros que não respeitam o patrimônio público, procuram forçar as portas e janelas para adentrar a Guarita, muitas vezes revirando os materiais que estão em seu interior e/ou fazendo uso indevido do espaço (como já mencionado anteriormente). Nessa constante ação, nos preocupamos que estas ocorrências venham a danificar as estruturas e também a gerar lixos contaminantes e dejetos em seu interior.

Há de se considerar a finalização da obra, para uso nas operações de monitoramento do Mirante da Pedrinha e dar seguridade ao espaço.

3. Estruturar pequena biblioteca;

Como relatado em relatório anterior, recebemos diversas doações e também realizamos a doação de exemplares para a estruturação da Biblioteca do PNM-GF, como ainda não foi realizada a reforma da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, não estruturamos fisicamente a biblioteca. Aguardamos a realização de todo processo necessário a revitalização do prédio, para assim instalarmos de forma permanente a biblioteca e assim, dispor dos livros no local determinado.

4. Estruturar Casa de Fogo;

A guarda de material básico de combate a incêndios florestais (abafadores, mangueiras, cabos de bambu, material de reparo das mochilas costais) segue sendo feita na área próxima à Capela de Santo Antônio. Aguardamos a continuidade das obras de infraestrutura para a alocação destes e demais materiais de combate a incêndios florestais para a casa do fogo, assim que construída e finalizada. Demais equipamentos como as mochilas costais e ferramentas com valor elevado não são deixadas no local por não ser apropriado e seguro.



5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF;

Após quatro (04) meses de pandemia, em agosto de 2020 iniciou-se a flexibilização da economia que possibilitou a retomada parcial de algumas atividades de acordo com os protocolos de segurança e saúde para seu cumprimento. A reabertura sob agendamento no PNMGF ainda não está liberada. Fizemos um plano piloto de visitação o qual constam os protocolos de segurança e encontra-se sob fase de aprovação no Conselho Consultivo do PNMGF.

A continuidade das obras no PNMGF é de extrema importância para o fornecimento no suporte de atendimento à visitação. Atualmente o parque ainda encontra-se sem banheiros, a guarita necessita de acabamento e a sede de reforma.

6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência;

Os Relatórios Financeiros são entregues mensalmente e os Relatórios Técnicos quadrimestralmente. Todos os relatórios são anexados na plataforma 1DOc disponibilizada pela Prefeitura da Estância de Atibaia.

7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência;

No momento celebramos um contrato com a empresa Abbita, que irão executar os serviços referente ao levantamento fundiário, licenciamento de pinus e outorga. Essa meta do contrato foi adiada devido a pandemia do Covid-19 e o congelamento do recurso deste termo de parceria.

Devido ao ocorrido, formalizamos um pedido de aditamento de tempo para este termo de parceria para entregar essa meta e outras questões pendentes.



8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.);

A SIMBIOSE auxilia o Conselho Gestor da UC em suas demandas e reporta a CEMA, toda e qualquer ocorrência na área do PNMGF.

No Conselho Gestor, a equipe SIMBIOSE executa a elaboração das ATAs, debate tópicos importantes relacionados as ocorrências na UC e encaminha as ações e atividades que estão ou estarão a ser realizadas no decorrer do Termo de Parceria.

Devido às restrições impostas pelo protocolo de segurança proposto pelo Governo do Estado a fim de resguardar o bem-estar e saúde de toda a sociedade devido o acontecimento da pandemia Covid-19, as reuniões do Conselho Consultivo do PNMGF foram suspensas no fim do mês de março até o mês de agosto de 2020.

Entretanto, no dia 05 de agosto de 2020 realizamos uma reunião de caráter informal para discutir sobre a visitação no PNMGF. A memória da reunião encontra-se abaixo:

MEMÓRIA DA REUNIÃO SOBRE VISITAÇÃO NO PNMGF

Assunto: Ordenamento da visitação no PNMGF

Data: 05 de agosto de 2020

Presentes: Júlio Guedes (ornitólogo)

- José Antônio Silva (representante Atibaia Turismo);
- Paulo Roberto Amaral (CENAP);
- César Alves (FF)
- Francisco Leal (COMTUR)
- Agno Damasceno (Simbiose)
- Marina Koketsu (Simbiose)
- Ricardo Arantes (guia)
- Mônica Fontes (Convention)
- Daniel Abicair (Abitta, ornitólogo)
- Andreas Gold Matthes (representante dos moradores do entorno do parque)



Importante destacar que essa foi uma reunião informal, organizada pelo Francisco Leal e a equipe da Simbiose com o objetivo de convocar os interessados em discutir sobre o ordenamento da visitação no PNMGF.

Francisco, Marina e Agno fizeram uma conversa prévia a fim de levantar sugestões de procedimentos relacionados à “reabertura” do Parque Natural Municipal da Grota Funda (PNMGF) pós-covid, as informações foram compartilhadas com os presentes e estão descritas a seguir:

Enquanto as obras de infraestrutura não ficam prontas, mesmo quando a visitação às UCs for liberada, o PNMGF só poderá ser visitado sob agendamento (visitação livre e autoguiada ainda não será possível). Como percebemos uma grande demanda por parte dos profissionais e setor do turismo, buscamos formas de facilitar e possibilitar a atuação desse setor. Desta forma, foi explanado acerca das limitações e condições do local, como a ausência de banheiros e bebedouros, presença de propriedades particulares dentro do parque, e a presença de áreas onde a visitação é proibida.

Procedimento para atuação dos profissionais de turismo: cadastramento de profissionais que tenham interesse em utilizar o local (guias, instrutores de ioga, profissionais de agências de turismo, ornitólogos e outros). Após se cadastrar, o profissional que atuará no parque receberá uma capacitação com informações de como proceder, regras de conduta, informações sobre o local e outros assuntos (hotéis, pousadas e agências de turismo precisam ter os funcionários que levarão os turistas para o parque cadastrados, não adianta cadastrar o estabelecimento).

Procedimento após cadastro e capacitação: o profissional precisará assinar um termo de responsabilidade e compromisso e já terá informações de como marcar horário para as visitas.

Esses profissionais receberão a capacitação para operar no local, sendo responsáveis pelo seu grupo de visitantes. É necessário agendamento prévio para visitação e os monitores do parque não tem necessidade de acompanhar o grupo. Podem marcar de acordo com a agenda de visitação (terça a domingo, 9:00-17:00)



Sugestão para demanda espontânea: horários fixos que a equipe do PNMGF levará grupos de visitantes: exemplo – sábado e domingo de manhã das 9:00h-12:00h recebemos um grupo de X pessoas e podemos levar até o lajeado-igreja.

Para grupos de pessoas que não queiram necessariamente guias. É uma possibilidade de ter um atendimento para demanda espontânea (a pessoa não faz agendamento, aparece no local no dia e horário que divulgamos), talvez seja necessário apenas reservar a vaga devido ao limite máximo de pessoas.

Sugestão de calendário para realização de atividades como acantonamentos, observação de estrelas, observação de aves, observação de fauna noturna, e atividades de vivências com a natureza.

Necessidade de compilação de informações do parque (história, trilhas disponíveis, horário de funcionamento, infraestrutura, contatos...)

Disponibilizar algum local para podermos divulgar informações sobre o parque, como funciona, agendamento e outros. Mesmo não sendo o canal da prefeitura. Possibilidades: site Descubra Atibaia, site Convention, site do Coletivo Socioambiental, site da Simbiose (?), site da Grota Funda (?).

Necessidade de divulgação ampla a respeito da visitação do parque.

Além do repositório de informações em site, faremos divulgação por meio das m dias sociais da SIMBIOSE, Coletivo Socioambiental, COMTUR, solicitando apoio do Convention e Prefeitura de Atibaia.

Lembrando:

A visita o de escolas, universidades, grupos de estudos, e outros continua acontecendo da mesma maneira (agendamento) podendo acontecer qualquer de terça a sexta de acordo com a disponibilidade de horário (sábado e domingo em casos especiais).

Após a exposi o das informações, discutimos sobre como resolver determinadas questões.



Esclarecemos as dúvidas dos presentes sobre os procedimentos e nos comprometemos a conversar em particular com cada um. Debateu-se sobre as questões de falta de infraestrutura, entretanto tivemos um consenso de que os profissionais que levarão os turistas estarão cientes dessa questão. Será responsabilidade deles alertar seu respectivo público.

Com relação ao agendamento, César compartilhou sua experiência na Fundação Florestal com agendamento online e Mônica falou sobre a possibilidade de disponibilizar uma página no site do Convention para isso (precisa confirmar). Acreditamos ser a solução ideal para facilitar o processo.

Também ressaltamos a necessidade de divulgação de informações oficiais sobre o parque, a partir dessa reunião acreditamos que teremos boas oportunidades quanto a isso.

Encaminhamentos: até dia 12 de agosto a Simbiose encaminhará um Plano piloto de visita que incluirá informações sobre os procedimentos e os atrativos disponíveis para visita.

Paralelamente a isso pesquisaremos sobre a possibilidade de cadastro online.



Foto 1: Conselho PNMGF



No dia 11 de setembro de 2020 ocorreu o retorno das atividades do Conselho Consultivo do PNMGF através de reunião virtual realizada pela plataforma do ZOOM (ID da Reunião: 719 2189 5500), as 14:00h. Como encaminhamento da reunião, foi marcada uma vistoria, em parceria com Conselheiros do COMTUR e membros da SECTUR, no Parque Natural Municipal Grotta Funda, no dia 17 de setembro de 2020 para averiguação das execuções das obras e conversas sobre as condições, prazos e continuidade destas ações.

A memória da reunião encontra-se abaixo:

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PNMGF DIA 11 DE SETEMBRO

Memória da reunião:

Reunião dia 11/09/2020

Reunião do conselho consultivo da grotta Funda

Presentes:

- Francisco Leal;
- Daniel Abicair,
- Liv Domingo;
- Mônica Fontes;
- José Antônio;
- Gabriel Parmezani;
- Ricardo Vicente;
- Elidio;
- Leandoro Callegari;
- Andrea Peçanha;
- Marina Koketsu;
- Gênova

A reunião tem início com apresentação da Liv que explica sua substituição como presidente do conselho no lugar da Gislaiane que está afastada devido sua licença maternidade.

Após isso, Gênova manifestou que não deseja mais ser vice presidente do conselho e abre o cargo para manifestação de algum membro querer ocupar. Desta forma, na próxima reunião será decidido quem ocupará o cargo de acordo com a manifestação de interesse dos membros e posterior votação.



Liv explicou que está em processo de atualização dos assuntos referentes ao conselho e em processo de análise que como retomaremos a “revisão” do plano de manejo focando nos programas de gestão que é a lacuna que está faltando.

Debatemos sobre começar pelo Programa de Uso Público e discutir junto o Plano e Uso Público do Parque.

Ricardo disse que existe um grupo de Whats App que foi montado, mas nunca usado, desta forma, os interessados em participar do projeto serão no grupo.

Deu-se a aprovação da ATA da reunião anterior. Sem manifestações.

Próximo assunto foi a validação do Plano Piloto de visitação da Grota Funda.

Leandro teve dúvidas sobre o plano e disse que quer colocar outra pessoa do turismo com mais disponibilidade para acompanhar esse processo.

Dúvidas sobre as orientações para o público em geral com esclarecimentos de Chico e Marina

Liv atualizou sobre as obras, o andamento delas. Poste inclinado, limitação de água e saneamento.

Pavimentação da sede, canaletas, a empresa falou que vão retomar e não deram um prazo.

Mônica sugeriu de ter horários fixos de saídas nos finais de semana e Ricardo relatou que os melhores horários são de sábado dia inteiro e domingo de manhã.

Ricardo relata a necessidade de ser mais assertivo nas cobranças com as empresas de infra estrutura. Necessidade de pressionar as secretarias (obras, infra estrutura, meio ambiente...)

Andrea destaca a utilização de voluntários para acompanhar essa visitação e Marina coloca a participação de 2 estagiários e um grupo grande de voluntários que pode realizar essa atividade.

Mais dúvidas do Leandro com relação à Pedrinha e capacidade suporte.

Dúvida sobre a validação ou se ainda estaria aberto a sugestões.



Necessidade de data para acontecer a capacitação. Próxima reunião valida o plano e marca a data.

Liv disse que tem previsão de um ano para entregar todas as obras.

Sugestão da Mônica de fazer uma vistoria com o Comtur e o Conselho da Grota no parque para pressionar o andamento das obras.

Ricardo sugeriu que todos os conselheiros participem da capacitação.

Daniel apresentou os trabalhos que estão sendo feitos na Grota com relação à avifauna. Trabalho bem completo e que faz parte das metas do Plano de Trabalho da gestão atual.

No dia 17 de setembro de 2020 ocorreu uma visita no parque por parte da CEMA, SECTUR e COMTUR e CONSELHO DA GROTA FUNDA, para acompanhar e entender a situação das melhorias de acesso e estruturas proveniente do recurso do DADETUR. Os presentes ficaram impressionados com os atrasos das obras e também com a pouca parte que foi executada até presente momento. Observaram que as poucas ações de obras executadas já necessitam reparos e novos ajustes (canaletas da estrada da Sede Ambiental – CAVGF). Debateu-se também sobre a não execução da reforma da Sede Ambiental – CAVGF, anexo e demais estruturas contempladas (Casa do Fogo, Banheiros, Torre D'Água). Outros pontos que mereceram atenção foram o poste com risco de queda (ao realizarem a raspagem e aumento da largura da via, retiraram a camada de terra base de sustentação do poste, vindo este a inclinar-se devido à perda de sustentação e as condições geográficas do local) e falta do término de pontos já determinados para asfaltamento e a colocação de tubos/manilhas de concreto em trecho da estrada que está a ceder por força de aumento de vazão do riacho.

Fizemos um pedido aos membros da SECTUR e do COMTUR que fiscalizassem as empresas responsáveis e que fossem atrás do processo para ver o andamento e o porquê das obras estarem paradas, e assim, cobrarem as empresas e retorno das obras.



Fotos 2 e 3: Visita dos integrantes do conselho consultivo da Grota Funda

9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade;

Neste terceiro quadrimestre do contrato não recebemos nenhuma notificação através da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente referente a ouvidorias.

10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque;

Esboçamos duas minutas de legislação. Uma sobre a utilização das áreas do Parque Natural Municipal da Grota Funda, vinculado a Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, para produção de material vídeo-foto-cinematográfico (Anexo 2 - Minuta de legislação para produção de material vídeo cinematográfico), outra sobre a utilização das áreas do Parque Natural Municipal da Grota Funda, vinculado a Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, para realização de eventos no PNMGF administrado pela CEMA (Anexo 3 - Minuta para realização de eventos no PNMGF). O próximo passo será apresenta-las à CEMA para discussão e disponibilizar a versão final no próximo relatório.

11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros);

Com a impossibilidade de agendamentos devido a estas ocorrências relacionadas à pandemia, o estudo para viabilização de cobrança não é possível de ser executado. Durante quatro (04) meses, ficamos sem poder nos reunir e debater sobre este e outros assuntos de construção coletiva com o conjunto de atores que compõem a CEMA (Chefe de Unidades de Conservação



e o Coordenador responsável), o Conselho Consultivo do PNMGF, proprietários de áreas rurais produtores (hortaliças, frutas, leite, mel, vinhos, queijos, etc.), proprietários de áreas de hospedagem e demais integrantes do trade turístico. Na retomada da flexibilização pretende-se que estas demandas sejam avaliadas e que, os debates sobre o tema sejam retomados.

Existem pontos a serem observados e considerados como a proximidade de pelo menos duas unidades de hospedagem, diversos produtos e produtores de hortaliças, algumas frutas, produções artesanais de vinhos e cachaças, locais para parada e alimentação (estabelecimentos), um interessante circuito de via que percorre pontos de grande beleza cênica e contextos importantes, como o Rádio Observatório do Mackenzie – ROI e que poderiam constar como atrativo a chegada ao PNM-GF e outros mais a serem levantados e analisados de que forma poderão ser inseridos e/ou contribuir para esta implementação.

12. Atualizar inventário realizado recentemente;

Neste último quadrimestre não houve aquisição de novas matérias.

Referente ao biodigestor existente no Parque Natural Municipal Grota Funda, vale salientar que o mesmo não está funcional desde 2010, por tanto não sabemos a real situação operacional do mesmo.

13. Auxiliar PEA a “patrimoniar” itens cabíveis;

Enviamos uma lista de matérias passíveis de patrimônio e realizamos a doação para a Prefeitura da Estancia de Atibaia via através do sistema 1DOC, lembrando que todos itens classificados como matérias permanentes serão entregues ao final desde contrato.

Acompanhamento via 1doc: Ofício 3.315/2020; Código nº 671.980.799.919

14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);

Obtivemos neste período a solução provisória para a captação de água para o CAVGF, sendo esta essencial e prioridade para a execução das obras no CAVGF, seu anexo e demais estruturas (como banheiros).



Também aguardamos o reparo da rede elétrica externa pela empresa responsável (Elektro), de um (01) poste, que devido as obras na via, cedeu e corre risco de queda. E colocação de um cabo da rede externa que se desprendeu com a ação de ventos fortes. Apesar das pendências a serem executadas, o CAVGF continua operante com sua rede elétrica interna mínima restaurada em contrato anterior.

Devido ao risco de acidentes, a rampa de acesso ao CAVGF foi retirada pois boa parte das madeiras a compunham a rampa estavam podres e/ou quebradas. As partes das madeiras que ainda se encontravam em “bom” estado, foram reaproveitadas para realização de alguns reparos no portão de acesso a Capela de Santo Antônio.

Para ter acesso a parte superior do CAVGF, a empresa Hebrum rompeu o cadeado de fechamento das portas e, assim, realizaram a ligação de mangueira a caixa d’água da Sede Ambiental - CAVGF, no forro acima do banheiro. Após a execução das ligações, repuseram um novo cadeado na corrente que trava as portas, porém, somente a empresa possui as chaves de acesso a este cômodo.

Alguns mobiliários (cadeiras e mesas) foram emprestados ao CAVGF pela SIMBIOSE. São mobiliários descartados pela escola Major Juvenal Alvim que a SIMBIOSE se prontificou em recolher para uso próprio. Encontram-se atualmente no salão junto a quatro cadeiras que já pertenciam à CEMA , mas encontravam-se na Verde e foram levadas à sede.

Realizou-se orçamento de valores para a implementação de instalação de novo sistema de esgoto e de eliminação de vespas que ocupam o CAVGF em sua totalidade, ações estas que influenciarão diretamente nas execuções e mantimentos operacionais do uso do CAVGF e na facilitação para as operações das obras de construção do Anexo, Banheiros, Casa do Fogo e Torre D’Água.

Aguardamos a continuidade das obras de recuperação no CAVGF previstas, para dar continuidade a implantação de sistema de internet e telefonia, no momento, estamos conseguindo utilizar o salão do CAVGF, para a realização mínima de alguns trabalhos pontuais, utilizando a internet própria dos celulares (há muitas variações de sinal)



Fotos 4 e 5: Madeiras Retiradas



Fotos 6 e 7: Adaptação Mangueira

- 15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;**

Devido ao não início das reformas a serem feitas no CAVGF através do DADETUR, essa atividade ainda não foi contemplada.

- 16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;**

O contrato com a empresa de monitoramento de alarme está vigente, caso haja algum sinistro, um dos membros da equipe da cogestão será acionado. Lembrando, o contrato com a equipe de monitoramento, renova-se automaticamente.

- 17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e a CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção;**



No período referente a este relatório não ocorreram acionamentos.

18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;

Será necessário aguardar o término de todas as obras estruturais prevista pelo DADETUR, para assim fazermos um estudo e a aquisição de quantos sensores a mais serão necessários para cobrir toda área predial do parque.

B. Educação Ambiental e visitação

19. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&B e hospedaria no local;

Devido às restrições da pandemia, a aplicação do questionário foi adiada até as retomadas das atividades se normalizarem. Entretanto, seguimos com a ideia de aplicar diferentes tipos de questionários: um tipo para os visitantes da Pedrinha (a ser aplicado enquanto a visitação não é liberada), um tipo para os visitantes do lajeado (a ser aplicado quando a visitação for liberada) e um tipo a ser aplicado online (que poderá ser aplicado independente de qualquer restrição).



PARA OS VISITANTES DA PEDRINHA

Data:

Nome:

Sexo: Feminino/ Masculino

Outro especifique

Idade: 0-03/ 04-10/ 11-15/ 16-20/ 21-27/ 28-36/ 37-45/ 46-60/ 60-75/ Mais de 75

É morador de Atibaia? Se sim, qual bairro?/ Se não, de onde vem?

Meio de transporte utilizado: Carro/ Moto/ Bicicleta/ A pé

O que veio fazer no local? Contemplação, bem estar/ Esporte/ Saúde/ Misticismo

Outro:

Você sabe o que é uma Unidade de Conservação? Sim/ Não

Você sabe que está numa Unidade de Conservação? (se a resposta for não, vale uma explicação sobre a Pedrinha fazer parte do Mona Pedra Grande) Sim/ Não

Frequência de Visitação: Primeira vez/ Até 3 vezes por ano/ De 4 a 10 vezes por ano

Mais de 10 vezes por ano

Tempo de permanência: 0 a 15 minutos/ 15 a 30 minutos/ 30 a 45 minutos/ 1 hora/

Acima de 1 hora

Você conhece o PNMGF?

Se sim, como conheceu? Já visitou?

Se já visitou, você pagaria para acessar o PNMG? Sim/ Não/ Talvez

Se sim, quanto está disposto a pagar? 1 a 10 reais/ 10 a 15 reais/ 15 a 20 reais/ acima de 20 reais

Vocês indicariam, ou já indicam, o parque para outras pessoas? Sim/ Não/ Nunca o fiz, mas indicaria

Na opinião de vocês, o que poderia ter no parque para melhorar a experiência de visitação? (até 3 elementos)

Grau de satisfação com a visita: Ótimo/ Bom/ Regular/ Ruim/ Péssimo/ Sugestões



PARA OS VISITANTES DO LAJEADO (VISITAÇÕES PILOTO)

Data:

Nome:

Sexo: Feminino/ Masculino

Outro especifique

Idade: 0-03/ 04-10/ 11-15/ 16-20/ 21-27/ 28-36/ 37-45/ 46-60/ 60-75/ Mais de 75

É morador de Atibaia? Se sim, qual bairro?/ Se não, de onde vem?

Meio de transporte utilizado: Carro/ Moto/ Bicicleta/ A pé

Principais atividades realizadas: Contemplação/ Esporte/ Saúde/ Misticismo/ Pesquisa

Como conheceu o PNMGF?

Você sabe o que é uma Unidade de Conservação?

Você sabe que está numa Unidade de Conservação? (se a resposta for não, vale uma explicação)

Vocês indicariam, ou já indicam, o parque para outras pessoas? Sim/ Não/ Nunca o fiz, mas indicaria

Você pagaria para acessar esta Unidade de Conservação? Sim/ Não/ Talvez

Se sim, quanto está disposto a pagar? 1 a 10 reais/ 10 a 20 reais/ 20 a 30 reais/ acima de 30 reais

Na opinião de vocês, o que poderia ter no parque para melhorar a experiência de visita? (até 3 elementos): Sanitários/ Água e sombra/ Informações sobre o local/ Informações turísticas da região/ Sinalização/ Ponto de alimentos e bebidas

Grau de satisfação com a visita: Ótimo/ Bom/ Regular/ Ruim/ Péssimo

Sugestões



PARA APLICAÇÃO ONLINE

Data:

Nome:

Sexo: Feminino/ Masculino Outro especifique

Idade: 0-03/ 04-10/ 11-15/ 16-20/ 21-27/ 28-36/ 37-45/ 46-60/ 60-75/ Mais de 75

É morador de Atibaia? Se sim, qual bairro?/ Se não, qual cidade e estado?

Você sabe o que é uma Unidade de Conservação? Sim/ Não

Conhece as Unidades de Conservação de Atibaia?

Se sim, quais?

Conhece o Monumento Natural da Pedra Grande?

Conhece o Parque Estadual do Itapetinga?

Conhece o Parque Natural Municipal da Grota Funda?

Já visitou algum? Quais?

Qual a sua frequência de Visitação: nenhuma/ Até 3 vezes por ano/ De 4 a 10 vezes por ano/ Mais de 10 vezes por ano

Se já visitou, você pagaria para acessar o PNMG? Sim/ Não/ Talvez

Se sim, quanto está disposto a pagar? 1 a 10 reais/ 10 a 15 reais/ 15 a 20 reais/ acima de 20 reais

Vocês indicariam, ou já indicam, o parque para outras pessoas? Sim/ Não/ Nunca o fiz, mas indicaria

Na opinião de vocês, o que poderia ter no parque para melhorar a experiência de visitação? (até 3 elementos)

Grau de satisfação com a visita: Ótimo/ Bom/ Regular/ Ruim/ Péssimo/ Sugestões



21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque;

Analizamos os possíveis locais para a instalação de sinalização e barreiras naturais para impedir o ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos a acessos que não sejam oficiais a UC e observou-se que, na parte baixa do PNM-GF, são poucos os pontos. Os locais mais delicados fazem limites com a RPPN ECOWORLD onde há criação de gado e, eventualmente em área vizinha a UC e a RPPN há a permanência de um (01) equino, que, até presente momento, não adentrou a área do PNM-GF. Nas áreas entre os limites da UC e da RPPN, o Sr. Pedro, caseiro da propriedade, responsável pelos cuidados diretos com a área da RPPN tem mantido muito bem cercada as divisas, impedindo que os bovinos adentrem a área da UC. Já o portão de acesso à estrada de servidão que corta a RPPN ECOWORLD, nos limites do PNM-GF, necessita de substituição e reparos em suas estruturas. Devido às ações do tempo, a porteira se deteriorou e boa parte de suas duas (02) folhas de abertura, já não possuem mais condições de suas funções, sendo necessário o reparo destas.

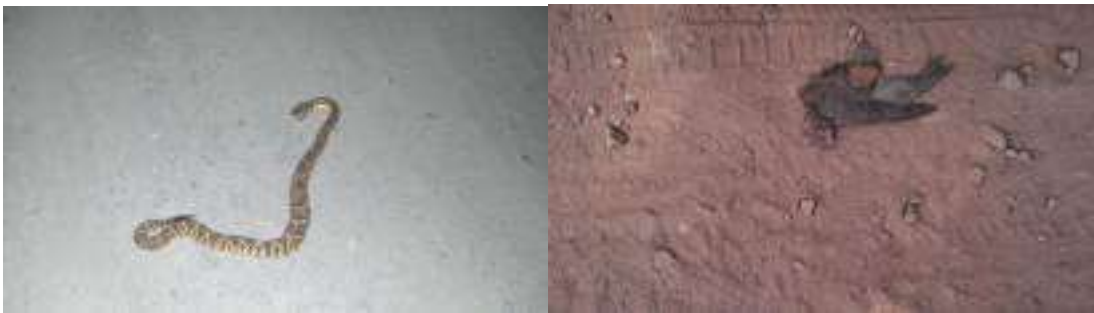
Na parte alta do PNM-GF, existem diversos pontos a serem considerados para fechamentos com portões, cercas e instalação de sinalizações de avisos e também de acessos proibidos, constando artigos e a identificação de limites de área de UCs. Nesta parte do território do PNMGF podemos considerar que grande parte de acessos e desvios podem ser recuperados e fechados, pois, são frutos da desordem e constantes invasões que motos de cross causam no ambiente. Além de criarem acessos não oficiais, perturbam o ambiente natural de diferentes maneiras. Ocorrem alterações nos leitos de trilhas, nos cursos d'água, no barramento de um lago que foi rompido, supressão da vegetação (por corte direto ou ação indireta -os constantes fluxos desses veículos deslocam o solo que, por sua vez, altera o efeito de borda e faz com que árvores declinem, caiam e/ou morram).

Nas áreas de afloramentos rochosos e plantas rupestres, devido á fragilidade dessas espécies, o impacto é grave e pode até ocorrer a extinção local de algumas plantas.

São necessárias diversas ações conjuntas com os órgãos públicos de segurança e com os órgãos gestores das UCs para dar início a um processo de erradicação destas ações/atividades negativas, contrárias e altamente impactantes ao ambiente.

22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;

Desde contrato anterior, aconteceram diversas conversas de alinhamento, elaboração e realização de ações conjuntas para conter atividades/ações humanas não permitidas no interior da UC. Atividade não permitida em curso que já é recorrente de longa data é o acesso de motos de cross as trilhas. Essa atividade causa deturpação e atropelamentos da fauna, danos e supressão a flora, contaminação e poluição dos riachos, ar e sonora, criação de novos acessos indevidos, erosões, riscos aos trabalhadores da UC e seus visitantes. As alterações causam impactos extremos, influenciam inclusive na saúde do ambiente, sua proteção e conservação, tornando vulnerável a capacidade de regeneração.



Fotos 8 a 9: Cascavel atropelada



Fotos 10 e 11: Cobra morta



Sendo assim, já se é debatido a mesma proporção de tempo, ações que venham a diminuir e/ou solucionar este problema, fazendo-se necessário a execução de operações que visem apreender os veículos e multar seus condutores, para que desencadeie a seguir toda uma sequência de ações que baseiam-se desde o fechamento de acessos indevidos, a recuperação dos locais, leitos de trilhas, riachos, confecção e instalação de sinalizações, manejo, restaurações, não permitindo mais este tipo de atividade que além de inapropriada, torna-se criminosa, pelos danos que exerce sobre a UC e seus recursos naturais.

Para isso faz-se necessário ações conjuntas entre a CEMA, GCM, PMAMB, FF e equipe de cogestão da UC, onde além de rondas, fiscalização, monitoramento, haja a repreensão e punição dos infratores, que insistem na realização desta atividade que aumenta a cada ano. Apenas a realização de abordagem, não tem surtido efeito neste tipo de público, sendo inclusive exposto a nós, por uma parcela destes que são praticantes desta atividade, que os mesmos são advogados, promotores, policiais, juízes, desembargadores e/ou filhos de pessoas que são profissionais destas áreas e que deveriam dar o exemplo por não serem totais leigos sobre leis e regramentos, mas que em campo procuram beneficiar-se desta condição.

Em outra ponta, temos a parcela de cidadãos que não tentam partir deste mesmo princípio, porém, usam da intimidação e agressividade para continuar a exercer a atividade não permitida, muitas vezes danificam a área, causam incêndios, destroem sinalizações, entre outros, como forma de retaliação ao pedido de respeito e seguimento aos regramentos da UC (Plano de Manejo e Plano de Uso Público).

Com os avanços nos trabalhos realizados no PNMGF, no MONA-PG e no PEI, estaremos dando melhores condições a implementação que os Planos de Manejos destas UCs apontam e assim ordenando melhor os territórios, mas sempre é necessário a operação conjunta com todos os atores envolvidos e sua frequência.

Vale lembrar que existem outras atividades não permitidas que vez ou outra ainda ocorrem, mesmo tomando-se todos os cuidados e preparativos necessários, ainda assim temos cidadãos que se fazem de desentendidos e tentam na sorte, usufruir da malandragem para burlar os acessos restritos/fechados ou até enganarem as equipes em operação.

Como medida de segurança e até para levantamento de dados, foram instaladas câmeras traps em alguns pontos de acesso ao Parque durante o período de Julho a Setembro de 2020, que nos demonstrou que além da vida silvestre em ação, há ainda pequenos grupos de pessoas que se arriscam a invadir a UC e fazer uso indevido de consumos de bebidas e drogas no



interior de suas trilhas, descartando os lixos gerados, ou quando não denunciados pelas câmeras instaladas, são outras vezes denunciados pelas próprias ações erradas, nas estradas de acesso e no Mirante da Pedrinha (ZA) fazendo dos locais, serventia de motel a céu aberto, sendo ali depois descartados papéis higiênicos sujos, camisinhas, peças de roupa, garrafas e latinhas, recipiente de embalagens de drogas, sacos de lixo (local que durante o dia atrai diversos tipos de público, famílias, casais, grupos de esportistas, jovens e que serão expostos aos lixos contaminantes deixados pelo usuários noturnos). Outras medidas de segurança e de diminuição do fluxo a invasões foram o fechamento do portão principal de acesso a parte interna da UC (restaurado pelo proprietário de gleba interna, Sr. Oswaldo), localizado próximo a guarita construída, com a colocação de placas de **PROIBIDA ENTRADA**, neste portão e no portão de acesso a Sede Ambiental – CAVGF e a faixa de **AVISO: O PARQUE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADO PARA A MANUTENÇÃO, PROIBIDA A ENTRADA DE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS**. Que podemos considerar que contribuiu muito, mas que não são soluções definitivas e respeitadas por todos, incluindo curiosos e pessoas mal-intencionadas. Através do recurso das câmeras com a captação das imagens e com o novo contrato de controle e ordenamento da Laje da Pedra Grande, (equipe SIMBiOSE) , pudemos também identificar recentemente que duas pessoas que foram fotografadas equipadas com materiais de escalada na parte interna do PNMGF – Trilha do Saci, são as possíveis autoras de outra infração na UC, a criação de uma via extensa de escalada (cerca de 250m) que se origina nas dependências do PNMGF e segue em sentido Laje Sul no MONA-PG, passando inclusive por outra área (a RPPN ECOWORLD), onde foram feitos marcos com tintas de setas em suas rochas, marcações de fitas e plotado todo o roteiro de acesso à via. Segue a seguir as informações coletadas:

(<https://victorcarvalho.net/2018/11/19/conquista-via-paredao-adalbert-kopaltzik-pedra-grande-de-atibaia/>), sendo o tracklog: (<https://goo.gl/rRmoun>.), croqui da via: (<https://goo.gl/kM6uQF>.)

Imagem Croqui:

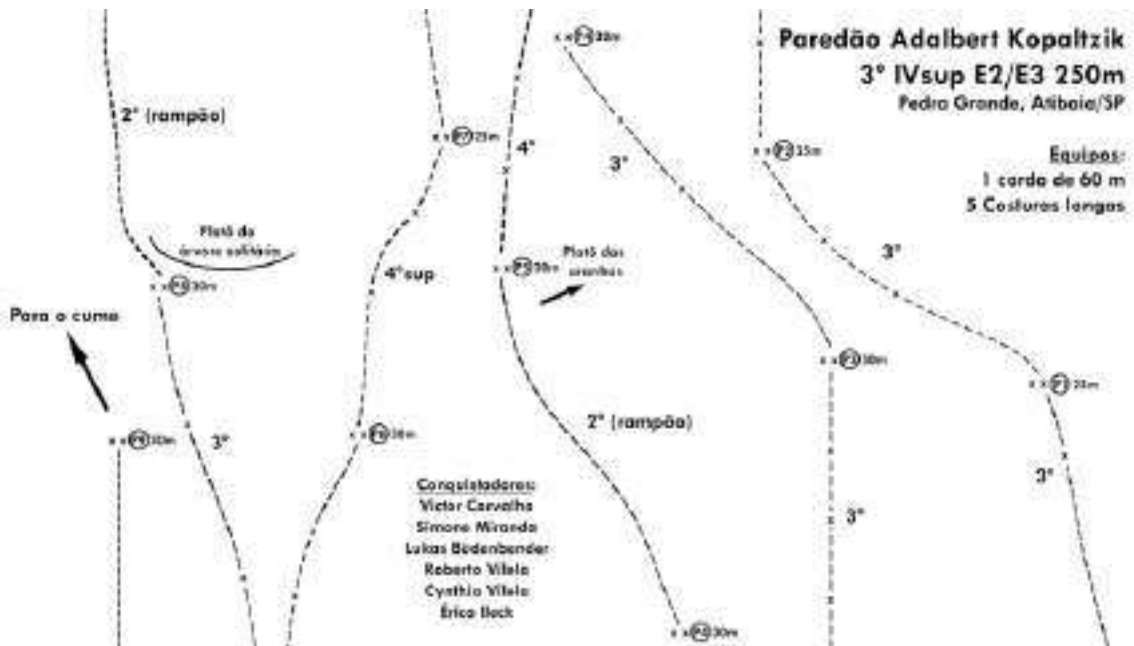


Foto 12: Croqui Rapel

Impressiona também como os possíveis autores da via de escalada não procuraram saber de respeitar as sinalizações da UC e seus regramentos, buscar algum contato conosco, com a CEMA ou mesmo com o órgão gestor do estado nas UCs de gestão estaduais. Ao contrário, criaram uma página específica para divulgação da via, dando suporte e orientações a qualquer um aventureiro que queira se arriscar a utilizar as informações repassadas. Não sabemos atestar se as condições da via é segura para tal prática, apenas podemos afirmar que todo o seu procedimento de execução e disponibilização estão fartamente errados e são danosos ao ambiente. Não respeitam o Plano de Manejo das UCs em questão, não tiveram autorizações necessárias a criação e execução, estão infringindo as delimitações de zoneamento destes locais por onde cruzam e possivelmente danificando ou suprimindo vegetação, tanto na via de escalada como também na via de acesso. É necessário realizar a procura dos envolvidos para serem notificados e punidos (se necessário), solicitando a retirada dos materiais da via e acesso, a exclusão da página, roteiro, coordenadas, croquis e afins. Além de realizarem a infração, estão abrindo acesso a qualquer que seja para aventurar-se, podendo causar um acidente.

Na região do Sítio Itapetinga, continuamos ouvindo bastante sons de maquinários como motosserras e roçadeiras, da área da Capela é possível avistar alguns troncos de árvores

cortados (nativas e exóticas). Já foi comunicado anteriormente a este contrato, movimentações suspeitas na área, supressão de vegetação para plantio de Palmeiras Imperiais e o uso das madeiras da supressão como mourões para cercamento da divisa das áreas entre a parte da Capela de Santo Antônio e uma das glebas de proprietários (possivelmente Sr. Ricardo), Sítio Itapetinga. Até presente momento não houve comunicação ou fiscalização que acompanhasse o que de fato ocorre na área e se o(s) proprietário(s) possuem as licenças e autorizações cabíveis a tais procedimentos.



Foto 13: Supressão Sítio Itapetinga

Foi também descoberta nesta área próxima, uma abertura de trilha que chega até a estrada das Três Marias, onde foi suprimido de forma linear a vegetação. Estamos realizando monitoramento para tentar descobrir o autor de tal ação, a princípio levantou-se a hipótese de trilha feita para recreação (pessoal que passa fins de semana nas glebas do Sítio Itapetinga pode ter criado um acesso mais “fácil” e “rápido” para atingirem a Laje da Pedra Grande). Em segundo momento, chegou a nós a notícia de que um outro proprietário, o Sr. Miguel, deseja vender a gleba que lhe pertence, porém, a mesma não possui estruturas físicas (casa ou rancho), sendo toda vegetada e talvez até esteja com seus marcos já cobertos pelo avanço da



regeneração, podendo ser também o motivo da picada descoberta, na tentativa de manter os marcos visíveis (não temos ainda total clareza destes fatos).

Em relação aos acontecimentos decorrentes do aumento do número de visitantes ao Mirante da Pedrinha, foi elaborado e encaminhado um Ofício ao gestor do MONA-PG, Sr. Cesar Juliano dos Santos Alves, **Assunto: Impactos recorrentes no Mirante da Pedrinha, UC MONA-PG e ZA PNM-GF, gerando altos índices de vetores de pressão as UCs, problemas de ordem social e riscos aos visitantes.** Na tentativa de iniciarmos um processo de inclusão de controle e ordenamento a esta área que está sobreposta pela UC estadual MONA-PG e Zona de Amortecimento (ZA) do PNM-GF, procurando reduzir os danos a área, a diminuição do aumento do vetor de pressão com o uso de atividades conflitantes e degradantes ao ambiente e o risco de acidentes e segurança aos visitantes. É importante considerar essas solicitações e serem já iniciados os trabalhos, para que não haja aumento gradativo dos impactos já mencionados, lembrando que todos os problemas relacionados ao desrespeito aos regramentos, invasões, uso indevido das trilhas, mirantes ou acessos e o aumento de vetores de pressão, só serão sanados e bem ordenados e controlados com a participação dos órgãos gestores (CEMA e FF) e dos órgãos de segurança pública (GCM e PMAMB).

Neste período de pandemia, a procura pelo Mirante da Pedrinha teve um aumento significativo, sendo por vezes visitado por moradores locais, turistas, esportistas, entre outros e com forte tendência ao aumento da visitação turística, vem nos demonstrando o merecimento de maior atenção e preparo com a área. Haja visto as condições que o local vem sendo encontrado a cada uma destas visitas mais intensas, muito lixo e uso indevido do local estão entre as ocorrências mais demandadas. No uso indevido, além do consumo de bebidas e drogas, podemos também acrescentar que alguns visitantes, teimam em adentrar com seus veículos para área interna do Mirante da Pedrinha, chegando a estacioná-los em cima das rochas (carros, motos, utv e caminhonetes), ou descer percorrendo o leito de trilha (motos), até acessos mais distantes, causando erosões no leito de trilha ou nos acessos realizados a partir da rua.

Apesar da flexibilização do Decreto Estadual e a classificação da nossa região quanto a ocorrência da pandemia Covid-19, muitos dos visitantes já chegam ao local sem mascaras e assim permanecem se aglomerando até o fim do pôr do sol aos fins de semana, causando riscos a si próprios e a equipe de trabalho na UC.



Devido aos acontecimentos mencionados, realizamos a solicitação via ofício a GCM, (Protocolo: 29.694/2020), para nos dar suporte as ações nos fins de semana e feriados na área denominada Mirante da Pedrinha, não sendo contemplados até presente data. Também encaminhamos ofício a CEMA, (Protocolo: 29.692/2020), para ciência e reforço ao pedido a GCM.



Fotos 14 e 15: Fluxo Pedrinha



Fotos 16 e 17: Lixo na Pedrinha

23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grotta Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);

A pandemia congelou a agenda de reuniões do Conselho Consultivo da Grotta Funda atrasando o calendário de atividades. A programação prevista consistia em, através de oficinas, discutir sobre os programas de gestão do plano de manejo tendo início com o programa de Uso Público. A fim de otimizar o processo, aproveitaríamos as oficinas relacionadas ao Programa de Uso Público para debater sobre o Plano de Uso Público (PUP) e enriquecer o documento. Desta



forma, Gislaíne de Carvalho (gestora do PNMG na época) solicitou o atraso na entrega do Plano de Uso Público até a realização das oficinas.

Entretanto, até o presente momento, tais oficinas não aconteceram, desta forma, sob consentimento de Liv da Costa Domingo (atual gestora) decidimos entregar o documento que encontra-se no Anexo 1 (Plano de Uso Público). Ressalta-se a importância do estudo e debate do PUP pelos membros do Conselho Consultivo do PNMGF e interessados para aprimoramento e adequação do mesmo.

- 24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grota Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);**

Proposta de roteiros inseridas no Plano de Uso Público (Anexo 1 – Plano de Uso Público) como complexos de visitação.

- 25. Inserir todas as ações subsequentes a esta atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

- 26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grota Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;**

Desde contrato anterior, a SIMBiOSE vem procurando realizar parceria e proximidade com os membros representantes da Igreja Católica (Pe. Ricieli de Oliveira Primo Carvalho – Igreja Matriz e Pe. Antônio Medrado da Silva Júnior – Paróquia de Nossa Senhora e São João II).

A princípio, o representante a época de aproximação e conversa, foi o Pe. Ricieli Carvalho, que naquele momento, estava à frente da Paróquia de Nossa Senhora e São João II, a qual, cuida da área particular pertencente a Igreja Católica no PNM-GF, a Capela de Santo Antônio. Desde então, passamos a realizar conversas e aproximação, parceria para cuidados com a área da



Capela de Santo Antônio, bem como, realizar orientações e solicitações para a realização da Festa de Santo Antônio.

No ano de 2018, no mês de julho, ocorreu a última Festa de Santo Antônio. Esta festa foi realizada em parceria com a Igreja Católica e em conformidade aos regramentos da UC. Em 2019, não houve a realização da Festa de Santo Antônio, decisão tomada pela Igreja Católica para este período. No ano de 2020, estavam sendo realizadas conversas com o Padre Antônio da Silva, para darmos sequência as manutenções e cuidados com a área da Capela de Santo Antônio (em 2019, houve alguns reparos realizados na Capela de Santo Antônio – pintura, troca de algumas telhas, forro; na porta do banheiro masculino – não sendo efetivo, parte de mangueira no bebedouro – sendo depois de forma imprópria, despejado massa de cimento para proteger a conexão; restando ainda a realização de manutenções e melhorias nas demais infraestruturas – barracões, casa sede e banheiros) . Não houve tempo para iniciarmos uma conversa relacionada a Festa de Santo Antônio, já que no mês de março deste ano, houve o avanço da pandemia Covid-19, sendo necessária a paralização de diversas atividades e ações, principalmente as de envolvimento social, dadas as características de meio de propagação do vírus.

27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de *drones*, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre outras ações);

Este ano, devido a pandemia de Covid-19, não foi possível estar realizando a continuidade das ações que permitiriam o avanço das conversas para resgatar a Festa de Santo Antônio. É essencial que com a volta das ações/atividades, as conversas sejam retomadas no seu tempo adequado e já se iniciem processos de elaboração de planejamento para a ocorrência deste evento tradicional e importante ao contexto histórico da região e do PNM-GF.



28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;

As reuniões com a Igreja não continuaram devido ao momento delicado de avanço da pandemia (Covid-19). Assim que a retomada das ações e atividades gerais sejam estabelecidas e equilibradas, pretende-se voltar a organizar conversas com os representantes da Igreja Católica, (Pe. Ricieli Carvalho e Pe. Antônio da Silva Júnior), para que possamos elaborar o planejamento da execução da Festa de Santo Antônio e também realizar junto à comunidade festeira, um material áudio/visual para documentar este importante evento e tradição.

Estas reuniões também serão importantes para poder serem analisadas as situações das estruturas físicas da área da Capela, suas manutenções e cuidados.

29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos);

Atividade afetada pela pandemia. As aulas das escolas foram suspensas assim como a visitação ao parque.

31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos);

Atividade afetada pela pandemia. As aulas das escolas foram suspensas assim como a visitação ao parque.



- 32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);**

Atividade suspensa devido ao cancelamento das visitas durante a pandemia.

- 33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grotta Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;**

Encaminhamos através do sistema 1DOC, ao Diretor de Marketing Rodrigo König, o modelo da cartilha de Boas Vindas do Parque Da Grotta Funda, para aprovação. Até o presente momento a situação está descrita como: ***Tramitação Interna.***

Acompanhamento:

Protocolo 32.464/2020

Código de acompanhamento: 967.026.507.836

- 34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

- 35. Cadastrar o trade de turismo e local interessado a realizar atividades de visitação no parque;**

Os seguintes nomes manifestaram interesse em se cadastrar e receber treinamento:

- José Antônio da Silva;
- Tânia Cristina Cabral;
- Fabrício Trajano;
- Edison Barbosa Souza;
- Gabriela Moraes.



36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido trade e o perfil desejado de visitação para a unidade;

Atividade suspensa até a reabertura do parque.

37. Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;

Atividade contemplada em relatório anterior

38. Realizar capacitação do *trade* de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;

A capacitação foi suspensa devido ao distanciamento social. Porém, existem participantes do trade turístico interessados em realizar o processo de capacitação para operar nas dependências do PNM-GF. Devido às limitações da pandemia, faz-se necessária a limitação e o uso de procedimentos de saúde e segurança. A flexibilização vem sendo empregada conforme a qualificação dos municípios e regiões ao avanço da pandemia, não havendo ainda total segurança para realização de reuniões e atendimentos. De qualquer maneira, estão sendo pensados formatos que possam atender esta demanda, respeitando os requisitos do presente momento e dando continuidade à ação proposta.

39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem I) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; II) atividades permitidas e não permitidas; III) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;

Atividade entregue em relatório anterior.



40. Organizar a agenda de visitação dos Roteiros Guiados e Auto Guiados do Parque;

Agenda de visitação suspensa por tempo indeterminado. Aguardamos posicionamento da CEMA com relação à abertura da visitação por agendamento.

41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);

Devido à pandemia Covid-19 este ano tem sido atípico. Desta forma, durante um período de aproximadamente quatro (04) meses todas as atividades não essenciais foram reduzidas ou paralisadas, assim, alguns processos tornaram-se inviáveis de dar continuidade serem iniciados, pois a principal forma de evitar a propagação foi a adoção de quarentena, o que restringiu o contato pessoal e a reunião de grupos para qualquer elaboração de atividades/ações. Com o atual estado de flexibilização, alguns locais estão voltando a uma “normalidade” de trabalho e serviços. Porém, por outro lado, vemos no mundo uma nova onda de propagação surgindo, muito talvez pelo relaxamento das medidas de flexibilização e protocolos de saúde e segurança, já que boa parte da população não colabora com as medidas ou simplesmente as ignora. Sendo assim, chegamos ao mês de novembro de 2020 com as instituições de ensino praticamente fechadas (aulas virtuais apenas) e o poder público aos poucos retomando seus serviços de atendimento presencial. Não por falta de tentativas, mas sim pelas condições impostas pela pandemia, muitos dos processos estão travados dadas as condições que são essências para a seguridade de todos.

Em nosso planejamento pré pandemia, aconteceriam atividades/ações como a participação ativa e direta da equipe com escolas privadas e públicas, (Terra Brasil, Major Juvenal Alvim, Cefi, Ednaldo Aparecido Salles Estudante), além de outras possibilidade como outros professores que demonstraram interesse, bem como com o 74º Grupo de Escoteiros Pedra



Grande. Todas as atividades foram canceladas e limitamos algumas conversas em encontros virtuais.

Mantivemos contato com a rede Saúde e Meio ambiente. As reuniões seguiram nos meses de setembro e outubro.

A rede tem o objetivo de estreitar relações dos entusiastas no tema a fim de fortalecer o movimento e direcionar os estudos e ações. A temática saúde e natureza começou a ganhar mais destaque com a pandemia, os ambientes naturais se mostraram os locais mais seguros para se frequentar e a população em geral percebeu os benefícios que a natureza pode trazer. Nossa intenção de participarmos desta rede é estar por dentro do debate e destacar nossa cidade, mostrar nosso interesse e disponibilidade em discutir o assunto, destacar nossas unidades de conservação como locais adequados para tais práticas e defender a importância da existência e conservação de tais unidades além de outras áreas naturais protegidas.



Foto 18: Reunião dia 30/09/2020

Foto 19: Reunião dia 28/10/2020

43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);



Até o presente relatório seguimos com 49 voluntários cadastrados. Devido às restrições relacionadas ao Covid-19, as atividades com os voluntários continuam limitadas e restritas a um número reduzido de pessoas.

As atividades realizadas consistem em:

- **Monitoramento e manutenção de trilhas;**



Foto 20: Manutenção Gruta do Saci



Fotos 21 e 22: monitoramento de trilhas e erosões.

- **Atividades de comunicação**

As atividades de comunicação consistem em produzir materiais para serem usados nas redes sociais em parceria com a equipe da Simbiose. Atividade vinculada com atividade 75.

- **Interação socioambiental**

Em atividades de fiscalização na Pedrinha os voluntários realizam interação socioambiental com os visitantes locais. Explicam sobre o parque, orientam e esclarecem dúvidas.



- **Fiscalização**

As atividades de fiscalização confluem com atividades de interação socioambiental e monitoramento de trilhas.

- **Combate a incêndios**

As atividades de combate a incêndio florestais se relacionam com as atividades 47 e 48. Os voluntários que já possuem experiência e treinamento atuam nos combates e os demais auxiliam com atividades relacionadas à logística e apoio.



Foto 23: Brigadistas voluntários em combate ao incêndio da Pedra Grande

- **Atividades de acompanhamento de pesquisas (cadastramento de matrizes).**

Atividade relação com atividade 59

- **Manutenção dos cursos d'água - Mutirão de correção de barragem**

No dia 20 de setembro realizamos um mutirão para correção da barragem que havia sido danificado com as chuvas e erosões.



Foto 24: Voluntários e equipe na realização de correção da barragem danificada.

- **Oficina de abafadores:**

Dia 13 de setembro realizou-se uma oficina de abafadores com integrantes da brigada voluntária. Compareceram 11 voluntários que confeccionaram 50 abafadores e tiveram algumas instruções sobre como se portar nos combates.



Fotos 25 e 26: Participação dos voluntários na oficina de abafadores.



Foto 27: Alguns dos abafadores confeccionados.

Seguimos com a participação de dois estagiários (Gustavo Hiroshi e Letícia Prado) que auxiliam e participam de todas as atividades de voluntariado. O relatório de atividades de estágio encontra-se no Anexo 4 (Relatório de Estágio Gustavo Hiroshi e Letícia Prado).

45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visita de escolas e instituições;

Atividades suspensas devido à pandemia.

46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática “Saúde & Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais”

Atividade relacionada com a atividade 42



C. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;

Nosso grupo de Voluntários da Brigada conta com cerca de 51 participantes (sendo 16 membros ativos e alguns filiados a SIMBIOSE e 35 voluntários). Os integrantes são cadastrados e orientados pela nossa equipe e auxiliam nas ações e atividades de combate a incêndios florestais das mais diversas formas. Realizam avistamentos de focos de fumaça, nos alertam no grupo de WhatsApp, realizam eventuais checagens, ajudam na parte de logística em campo e recebimento de doações para a lida contra o incêndio, transporte, comunicação e alimentação.

Para o fim do mês de novembro realizaremos com, cerca de 25 participantes do voluntariado, a atividade/ação da temporada de estiagem 2020 – reflexões, alinhamentos e encaminhamentos. Iremos debater sobre os combates deste período, ensinaremos técnicas e planejamentos, demonstraremos o uso operacional de equipamentos e ouviremos suas impressões, dúvidas e sugestões.

Para todos os procedimentos e lida de campo nos combates, é importante frisar que a SIMBIOSE tem seguido os protocolos de saúde e segurança com seus membros e voluntários, para que possamos exercer as ações/atividades e trabalhos sem colocar em risco a saúde das equipes e desrespeitar as recomendações.

Importante frisar que a SIMBIOSE está participando do movimento intitulado RNBV – Rede Nacional de Brigadas Voluntárias, proposto por alguns grupos de Brigadas existente no território nacional, sendo estas: Brigada 1; ABME; BV-VC; Brigada Carcará; Brigada Guará; Brigada Alter do Chão; Brigada CIFA; Brigada GCA – Grupamento Civil Ambiental; Brigada FEPAM; Brigada de Incêndio Florestal Voluntário; Associação Rede Contra Fogo; BRIVAC – Brigada Voluntária Ambiental de Cavalcante; Brigada Chico Taquara; Brigada Florestal de João Monlevade; GRM – Grupo de Resgate de Montanha; Brigada Voluntária Itapetinga – SIMBIOSE, entre outras. Visando ampliar as atuações das brigadas voluntárias frente as ocorrências aos grandes incêndios florestais que ocorrem em todo território nacional, Brigadas Voluntárias de várias regiões do país, unem-se e criam a RNBV – Rede Nacional de Brigadas Voluntárias em



2019. Trabalhos de formalização dessa união e sua ampliação estão sendo desenvolvidos para manter as ações contínuas desta rede, sua estruturação e reconhecimento, como importante grupo em defesa das áreas naturais.



Fotos 28 e 29;; Logo RNVB e Parceiros

48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;

Aconteceu a realização da oficina de abafadores descrita na atividade 44.



Devido à pandemia o treinamento de voluntários não pode ser realizado na época correta. Entretanto, devido à grande demanda, decidimos realizar um evento intitulado “Reunião sobre temporada de estiagem 2020: reflexões, alinhamentos e encaminhamentos.” a ser realizado no dia 28 de novembro de 2020 para 35 pessoas incluindo a equipe da Simbiose.

Segue abaixo a proposta de convite do evento



Foto 30: Convite

A intenção do evento é de melhor preparar os voluntários cadastrados, ensinar as técnicas e planejamentos utilizados, demonstrar e ensinar a operar os equipamentos de auxílio no combate deixando-os melhor capacitados para exercerem as ações pertinentes a esta lida.

Realizamos o convite às instituições parceiras (Fundação Florestal – FF e Defesa Civil Atibaia – DCA), mas ambas não poderão estar no evento como instituição parceira. Os Gestores da fundação Florestal poderão estar presentes como participantes.

Não conseguimos manter contato com a comunidade do entorno para aproximação e envolvimento destes em diversas ações que antecedem o treinamento. É importante frisar que uma das etapas essenciais ao melhor desenvolvimento de ações a UC e sua ZA, é ter a presença em massa da comunidade do entorno, que foi limitada devido à pandemia. (entretanto, alguns participantes do grupo de voluntários moram em áreas próximas). A estratégia e ideia do envolvimento desta comunidade se dá com a finalidade de diminuir os vetores de pressão pois acreditamos que, com informações e orientações corretas, pode ocorrer sensibilização dessa população com relação à importância de se conservar o território ao qual estão inseridos.

49. Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;

Realizamos ações de fiscalização e vistoria em todo o entorno da UC (ZA), observando de mirantes naturais ou nas rondas de perímetro a existência de focos na região de atuação. Quando identificados, seguimos e coletamos os dados necessários (localização geográfica, endereço, fotos). Caso seja a primeira vez, são repassadas orientações sobre a ilicitude do ato (Lei 4606 de 11 de Julho de 2018). No caso de reincidência, os dados coletados são repassados a CEMA pelo sistema 1Doc (todas as informações de protocolos encontram-se no Anexo 5 - Informações dos incêndios 2020).

Para a continuidade destas ações, criaremos novas planilhas de coleta de dados (cruzando informações dos dados que já coletamos com linha histórica, quantidade de vezes que a propriedade infringe as leis, horários destas ocorrências), entre outros dados que possam ser importantes e apontar formas de se coibir essas práticas danosas.



Foto 31: Morador queimando lixo

50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;



Para a regular atuação da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, faz-se necessário a constante manutenção e atualização dos equipamentos básicos de combate aos focos de incêndio. São estes:

- Bombas ou Mochilas Costais de 20 L – (4);
- Abafadores (feitos com cabos de Bambu e Tiras de Mangueira de alta pressão) – (17);
- Rastelo de Incêndio (1);
- Galão 20 L (1);
- EPI (Botas, Fardas, Óculos de proteção, Luvas de Raspa, Perneiras, Balaclavas, Facões, Machado, Lanternas, Boné/Chapéu, Cantis, Mochilas) *;

* Estes últimos com parte de materiais pessoais dos brigadistas (lanternas, bonés/chapéus, facões, machado, mochilas e cantis).

No mês de maio, recebemos a doação de alguns equipamentos de EPI, (Vestimentas, Botas, Luvas). Materiais doados a Brigada Voluntária Itapetinga – SIMBIOSE, para recompor os desgastes dos materiais já utilizados no decorrer destes últimos 2 anos e meio.

A cada combate realizado, dependendo da proporção do incêndio e do desgaste dos equipamentos utilizados, realizamos manutenções e reparos destes materiais, para que permaneçam operantes e funcionais no decorrer das ações/atividades, principalmente na alta temporada, quando a estiagem atinge o nível máximo de atenção.



Foto 32: Corte de Bambus para a Confeção de Abafadores

51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio;

O monitoramento é feito independente da delimitação das áreas mais suscetíveis a risco de propagação de incêndios. Porém é importante saber quais regiões ou áreas são mais suscetíveis a estes episódios e por qual consequência podemos relacionar os focos, as atividades humanas daquele território as ocorrências de fogo.

De acordo com nossos dados já podemos notar quais são as áreas que estão mais suscetíveis a queima. Percebe-se que quem realiza a queima não se preocupa com a possibilidade de ser autuado. Diferente da queima de poda a qual inicialmente passamos as orientações, os focos e incêndios são diretamente encaminhados ao departamento de fiscalização da CEMA via sistema 1Doc.

Buscamos melhorar nossas atuações e ferramentas de auxílio para criarmos mapas e futuramente boletins. Sem a possibilidade de operarmos diretamente da Sede Ambiental (CAVGF), somos obrigados a utilizar meios um pouco mais limitados (celulares) para realizar a estimativa das condições climáticas do dia, somando a outros aplicativos (radares de meteorologia, direção dos ventos, força das rajadas, umidade do ar, etc.) para tentarmos dar a



estimativa do andamento das condições (favoráveis ou não a episódios de queima e propagação). A principal ferramenta utilizada por nós, um site já mencionado anteriormente (mistervario.com.br), não retornou e talvez não retorne, nos obrigando a repensar a maneira a qual coletaremos dados fiéis das condições climáticas, para então lançarmos os boletins com qualidade e informações pertinentes ao risco de incêndios e sua propagação.

No Anexo 6 (Áreas queimadas 2017-2020) encontram-se os mapas com as delimitações de áreas queimadas do ano de 2017 a 2020. É possível comparar os locais e ter a estimativa de hectares queimados, áreas recorrentes e distância das Unidades de Conservação.

Também redobramos nossa atenção com as áreas suscetíveis nos períodos críticos.



Foto 33: Mapa de Áreas queimadas em 2020

52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);

Apesar da pandemia e do delicado momento que vivemos e do alto risco de contágio temporada de estiagem de 2020 foi intensa. Longos períodos sem chuvas, com altas temperaturas e umidade relativa do ar, abaixo dos índices recomendados (-30%) em variados momentos são fatores que agravam a situação.

Combateamos 58 (rever, na tabela são 66, mas tem que tirar o que não fomos) incêndios até presente data, sendo registrados 207 hectares queimados. Um (01) único incêndio ocorrido



nos limites da ZA e do PNM-GF, (o incêndio do Mirante da Pedrinha) e outro na UC – PEI, Trilha da Mangueira, foram os incêndios de maiores destaques e dentro das UCs Estaduais.

53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;

A tabela com os dados de informações dos incêndios encontra-se no Anexo 5 - Informações dos incêndios 2020.

54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração

Números de protocolos das denúncias constam na tabela do Anexo 5 - Informações dos incêndios 2020.

55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;

Em análise a área a qual havia a possibilidade de se estruturar o Heliporto houve modificações de caráter natural (ação da natureza) que precisam ser consideradas. Ocorreu crescimento de espécies arbustivas e árvores ficaram mais adensadas. Desta forma, é necessária a readequação da área para determinação do Heliporto, pois o local foi reduzido.

A melhor forma para a execução deste ponto é contar também com o auxílio de um piloto de helicóptero para observação e determinação de melhor área para aproximação e pouso. Buscamos contato com pilotos que possam realizar esta ação e nos orientar da melhor localização para o heliporto.



Outro ponto a ser considerado, são as novas obras e seus posicionamentos, além de se observar se haverá riscos ou danos a suas estruturas quando houver o sobrevoo da aeronave para aproximação e pouso no Heliporto.

D. Pesquisa e Manejo

56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;

Em conversas em reuniões anteriores do Conselho Consultivo levantou-se algumas complementações no Plano de Manejo, principalmente com foco nos programas de gestão. Decidiu-se realizar oficinas para discutir tais adequações, tendo início com o Programa de Uso Público. Aguardamos os agendamentos das oficinas para atualização das informações.

57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do parque;

Seguimos em articulação com a empresa Abitta que é prestadora de serviço no presente Termo de Parceria e também interessada na realização e fomento de pesquisas no parque. Durante períodos de isolamento realizamos reuniões virtuais para discussão de direcionamentos de pesquisas relacionadas com as aves da Grota Funda (que resultou no documento apresentado no Anexo 7 - Desdobramentos Técnicos 01 - Aves Grota Funda).



Nome Científico	Nome Popular	Frequência de Ocorrência	Ranking
<i>Chiroxiphia caudata</i>	Tangará	100	1
<i>Basilinna culicivora</i>	Pata-grã	100	2
<i>Cyclarhis guianensis</i>	Pitiguarí	98	3
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	Pitapitá-assiador	98	4
<i>Tangara sayaca</i>	Sanhaja-cinzenta	95	5
<i>Tolmomyia sulphuriceps</i>	Bico-chato-de-orelha-preta	93	6
<i>Turdus rufigenis</i>	Sabiá-laranja	88	7
<i>Thalassidroma leucorhoa</i>	Beija-flor-de-frente-violeta	86	8
<i>Merulochmus rufigularis</i>	Chorozinho-de-asa-vermelha	84	9
<i>Pipilo erythrophthalmus</i>	Alma-de-gato	81	10

Foto 34: Reunião virtual do dia 21/07/2020 sobre a elaboração de pesquisa

A fim de melhorar nossa articulação regionalmente e buscar novas fontes de recursos para pesquisa tanto na cidade de Atibaia como no PNMGF, a SIMBiOSE começou a ocupar uma cadeira no Comitê de Bacias PCJ e participamos da Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Recursos Naturais e da rede de áreas protegidas do PCJ.

Devido à pandemia, as reuniões ocorridas foram todas virtuais. A pauta atual é a organização e compilação das informações de uma rede de áreas protegidas (não sendo apenas as UCs, são todas as áreas protegidas que tenham um mínimo de gestão dentro da área de atuação do PCJ). Inicialmente foi feito um mapa dessas áreas (o qual cadastramos o PNMGF). Inicialmente as áreas protegidas estão com algumas informações básicas, delimitação da área e fotos, mas a ideia não é só mostrar os locais, mas compilar todas as informações (plano de manejo e informações disponíveis) a fim dessas áreas terem maior integração, facilidade de articulação e também para facilitar os direcionamentos das ações do PCJ, auxiliar para abertura de editais e Tdr relacionados ao que nossas áreas protegidas estejam realmente precisando.

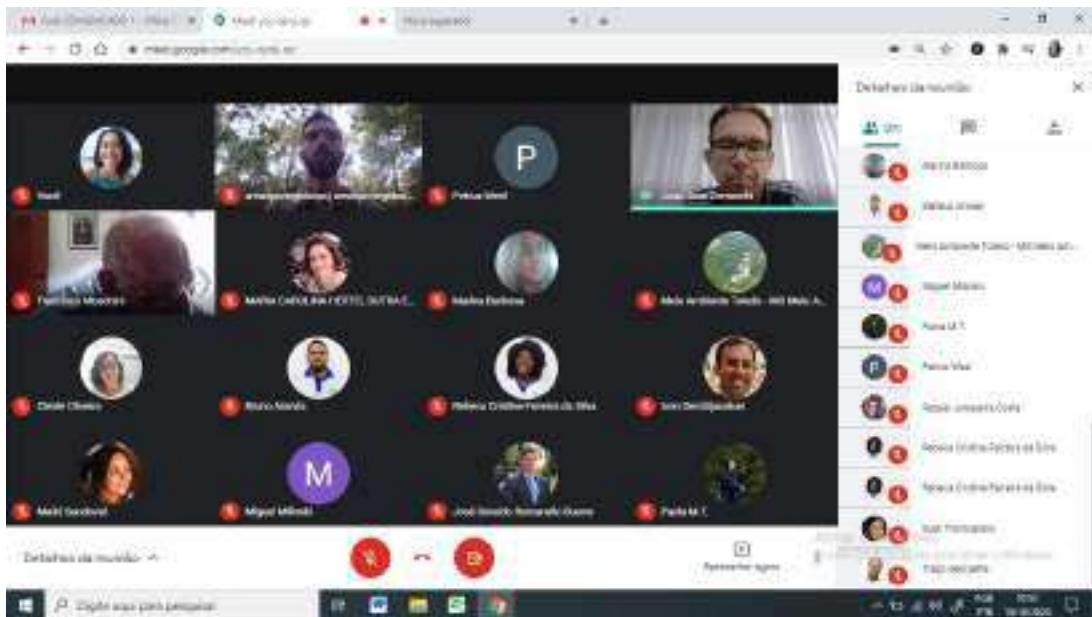


Foto 35: Reunião PCI do dia 19/10/2020 rede de áreas protegidas



Foto 36: Reunião PCI dia 20/10/2020 Câmara Técnica de educação ambiental.

58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;



Devido a pandemia, as instituições de ensino restringiram suas atividades. Devido à essas limitações, essa atividade ficou comprometida.

Entretanto seguimos nas parcerias com instituições locais e com o Programa de Comitê de Bacias a fim de fomentar pesquisas no parque e região.

59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque;

- Publicação do estudo intitulado: ATUALIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE AVIFAUNA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA FUNDA - SERRA DO ITAPETINGA - ATIBAIA - SP, EM COMEMORAÇÃO AOS 32 ANOS DE SUA CRIAÇÃO. Daniel Abicair & Gabriel Parmezani Moraes em parceria com a empresa ABITTA Engenharia e Consultoria Ambiental (Anexo 7 - Desdobramentos Técnicos 01 - Aves Grota Funda);
- Submissão do artigo intitulado “ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DA COBERTURA VEGETAL POR MEIO DE NDVI NO MUNICÍPIO DE ATIBAIA-SP” ao 9º SIGABI (Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade) organizado pela UFRRJ. pelo voluntário Mateus Queiroz (Anexo 8- Resumo para Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade);
- Mapeamento de matrizes realizados pelos voluntários Tiago Alvim e Mateus Queiroz (Anexo 9 -Relatório do Levantamento de Arvores Matrizes no Parque Natural Municipal da Grota Funda);
- Análise de dados das imagens de câmeras traps realizados pelos voluntários Gustavo e Letícia (Anexo 10 – Resultados da Análise das Fotos das Câmera Traps no PNMGF), os dados brutos das análises das câmeras trap encontram-se no Anexo 11 - Tabela bruta de informações das câmeras Trap;
- Em parceria com a empresa Abitta e em homenagem aos 32 anos de criação do PNMGF criou-se um material de divulgação e educação ambiental. São 32 cards ou figurinhas com as aves existentes no parque. Atividade interligada com a atividade 75 e 77. Os cards e as informações das respectivas aves encontram-se no Anexo 12- Cards Avifauna - Fotos e informações;



- Parceria com o ornitólogo Gabriel Moraes que, em visita previamente autorizada ao parque, registrou o *Antrostomus rufus* (Bacurau João-corta-pau), o que aumentou em uma espécie a quantidade de aves presentes no Parque, passando a contar com 238 espécies avistadas oficialmente (Anexo 13 – Relatório de Visita).

60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;

Nos últimos meses percebemos atividades atípicas na área interna do sítio Itapetinga, entretanto não conseguimos precisar o local destas ocorrências e qual o proprietário (a propriedade está “dividida” entre dois proprietários o Sr. Oswaldo e o Sr. Paulo).

Da Capela de Santo Antônio, é possível notar alterações no ambiente (área aberta em vegetação nativa para realização de plantio de mudas de *Roystonea oleracea* (Palmeiras Imperiais), um barramento de água de nascente na parte baixa do plantio, próximo ao lago) e em outro ponto mais distante do campo de visada, há o que aparenta ser troncos cortados (não sabemos precisar se de espécies nativas ou exóticas), mas que eram de algum local de dentro da propriedade. No ano de 2018, o Sr. Ricardo, filho do proprietário Sr. Paulo comentou com a nossa equipe sobre realizar experiências no local com mudas da citada palmeira. Passamos as orientações sobre a localização da propriedade (ser inserida no interior de uma UC) e a necessidade de seguir as legislações e procedimentos corretos (encaminhamento de pedido ao órgão competente a UC, a CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente para orientações e repasse de informações).



Foto 37: Palmeiras Imperiais

No dia 26 de outubro encontramos na divisa da propriedade do sítio Itapetinga com a propriedade do Sr. Rubens, uma trilha aberta. A Trilha possui uma extensão de 1,12 km de percurso. Para a abertura da mesma ocorreu supressão de vegetação arbustiva e alguns indivíduos arbóreos de pequeno porte, não foi constatado vestígio de caça ou acampamento. A vistoria e fiscalização do local e dos pontos de acesso foram intensificadas pelas equipes da Simbiose. Tanto a equipe que atua na cogestão do PNMGF (termo de parceria 134/2019) quanto a equipe de ordenamento que atua na Pedra Grande (termo de parceria 028/2020). Solicitou-se apoio da Coordenadoria Especial de Meio ambiente e Guarda Civil Municipal de Atibaia caso a presença do (s) autor (es) fosse identificada no percurso da trilha. No dia 04 de novembro de 2020 protocolamos pelo sistema 1Doc um relatório com as informações descobertas (Protocolo 39.220/2020; Código de acompanhamento: 654.431.042.599).

Outra irregularidade descoberta, foram imagens capturadas de dois (02) escaladores cruzando a estrada de acesso do PNM-GF no sentido a Sede Ambiental – CAVGF. Nestas imagens, pudemos determinar que estas pessoas são escaladores devido aos equipamentos que portam e o tipo.

No início do ano de 2020, foram encontrados na área vizinha ao PNM-GF, (RPPN – ECOWORLD), sinais de orientação (setas) de trilhas picados em rochas e marcações



com fitas em alguns trechos. Em ação/atividade da nova equipe da SIMBIOSE do Projeto Pedra Grande foi observado na área da Laje três (03) grupos de escalada. Foram passadas as orientações e descobriu-se que apenas uma (01) das equipes possuía autorização. Em conversa com as pessoas abordadas um dos presentes relatou a existência de uma nova via aberta com cerca de 250m na Laje da Pedra Grande. As informações sobre a via assim como os supostos autores encontram-se no blog:

<https://victorcarvalho.net/2018/11/19/conquista-via-paredao-adalbert-kopaltzik-pedra-grande-de-atibaia/>, o caso já foi reportado a CEMA.

Tentamos contato com o proprietário deste blog e/ou os outros integrantes: Victor Carvalho, Simone Miranda, Lukas Büdenbender, Beto Cyn e Erico LLeck para realizar orientações e a limpeza e fechamento desta via.

Outro ponto de grande preocupação é o Mirante da Pedrinha. Desde o início da pandemia (março de 2020) notamos o aumento considerável do uso da área. Algumas vezes é tranquilo e pertinente, mas outras, conflitantes, com grandes riscos de acidentes para seus frequentadores que fazem muito uso de bebidas alcoólicas e outras substâncias. Seu relevo acidentado com diversos matacões, declives consideráveis, acessos não balizados e capim alto (risco de acidentes ofídicos) necessitam de atenção por seus frequentadores. Além disso, a estrada de acesso é estreita e dependendo do período do ano e condições climáticas, esburacada e com erosões. Em caso de grave acidente, a distância de percurso a região central da cidade, onde localiza-se dois (02) dos três (03) hospitais é de cerca de 11Km. Desta forma, ressaltamos também em outros fatores negativos que tem aumentado com esta visitação (descarte de lixo, realização de fogueiras com supressão de vegetação, churrasco, invasão de veículos aos acessos dos matacões, uso contínuo de drogas lícitas e ilícitas, uso da área para prática de sexo e descartes de camisinhas e papéis usados, peças de roupa e máscaras de proteção). São necessários maiores cuidados e orientações aos visitantes sobre a permanência e uso do local, bem como a presença de fiscalização do órgão de segurança pública para coibir o mau uso e a baderna.



Também é importante lembrar que vivenciamos uma perigosa pandemia. Os visitantes parecem não estar preocupados com os protocolos de segurança e saúde, principalmente neste momento de flexibilização. Em certos momentos, chegam a haver aglomerações de grupos para poderem assistir ao pôr do Sol sem nenhum cuidado como utilização de máscaras.

- Novo acesso irregular: Trilha Três Marias

Data da Vistoria: 23/10/2020

Localização: 23°10'38.0"S 46°31'34.9"W

Comprimento da trilha aberta: 20 metros

Área impactada: eliminação do estrato herbáceo e início de processo erosivo causados pelo uso recente de MotoCross em área preservada de mata nativa.



Fotos 38 e 39: Acesso recente aberto na trilha Três Marias

- Novo acesso de moto aberto recentemente nas Três Marias próximo a primeira laje, antigo lago assoreado



Data da Vistoria: 08/11/2020

Localização: 23°10'49.0"S 46°31'28.5"W

Comprimento da trilha aberta: 6 metros

Área impactada: eliminação do estrato herbáceo, início de processo erosivo, compactação e assoreamento do leito de curso d'água.





Fotos 40 a 43: Acesso recente aberto na trilha Três Marias, antigo lago



Foto 44: Percurso da trilha aberta ilegalmente.



Foto 45: A esquerda da imagem acesso para a trilha aberta irregularmente. Local: Trilha Três Marias.



Fotos 46 e 47: Árvores cortadas ao longo do percurso.



Fotos 48 e 49: Troncos mais grossos cortados ao longo do percurso.



Fotos 50 e 51: Troncos de árvores marcados.



Fotos 52 e 53: Trilha aberta e instalação de câmera trap

E. Fiscalização Ambiental

61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;

No período que compete ao presente relatório realizamos parceria com a empresa Abitta para instalação de câmeras trap. Desta forma foram possíveis conseguirmos capturas de imagens tanto da vida silvestre como de invasores ao interior do PNMGF. As câmeras ficaram dispostas em estradas de acessos (estrada Sede Ambiental – CAVGF) e alguns trechos de trilhas. Das imagens captadas, capturamos pessoas transitando nas vias de acesso e poucas na área de trilha escolhida (Manancial de Santo Antônio – Córrego do Milho Vermelho e trilha do Saci). No anexo 14 (Imagens da câmera trap - Pessoas não autorizadas) encontram-se as fotos de pessoas que acessaram o parque sem autorização.

Com relação à interação com os praticantes de moto cross a conversa não obteve progresso. Existiam conversas com o então gestor da UC estadual – PEI, Anderson Rodrigues, da FF – Fundação Florestal para ações a serem executadas em 2020, mas com o avanço da pandemia e



o Decreto do Governador de São Paulo, as UCs estaduais foram fechadas para visitação e os processos paralisados, entretanto as invasões dos praticantes desta atividade não cessaram.

Com o início da flexibilização e a troca de gestor da UC – PEI, pelo agora gestor Fabrício Pinheiro da Cunha, retomamos as conversas e estamos elaborando ações/atividades que venham a dar o passo ao controle e ordenamento desta parte alta do PNMGF, que tanto necessita e interessa ao Estado e Município, (as invasões também adentram e afetam as UCs do Estado).

Outro ponto a ser considerado, foi a interrupção da participação da GCM – Atibaia as fiscalizações a área do Mirante da Pedrinha. Após a mudança na Secretaria de Segurança, não houve mais atendimentos as solicitações feitas através de ofícios e nem respostas. Vinha sendo construída uma parceria efetiva, com bons resultados, aos fins de semana e feriados no auxílio a fiscalização e controle da área do mirante.

E também neste período todo, apenas uma (01) única vez tivemos a presença da PMAMB na UC, visita realizada por espontaneidade dos oficiais que estavam em patrulhamento e ao adentrarem o PNM-GF, verificaram um dos portões abertos e foram checar, deparando-se com a equipe da SIMBiOSE no desenvolver de suas atividades.

O ano de 2020 está sendo um ano bem complicado de se aplicar ações/atividades, já que estas esbarram sempre na situação presente da ocorrência da pandemia e de seus protocolos de segurança e saúde, sabendo que, mesmo havendo a flexibilização a algumas atividades e serviços, o mesmo não corresponde à população que pouco se importa e/ou preocupa-se na colaboração e seguimento destas normas, muitas vezes transgredindo as medidas de segurança para poderem se divertirem ou pelo simples fato de não crerem na disseminação da doença, apesar das divulgações e alertas.

62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização;

Como reportado em meta anterior, a pandemia Covid-19 restringiu a forma de realização de nossas reuniões presenciais e até mesmo de continuidade de algumas formas de se operar (no princípio da pandemia, evitando-se contatos, aglomerações). Sendo assim, seguindo as



orientações impostas pelo presente momento, demos seguimento as atividades, realizando solicitações da continuidade da parceria e auxílio através de ofícios, já que foi restringido o contato pessoal em ambientes fechados.

Permanecemos até presente data, buscando soluções para realizarmos operações conjuntas, porém, os ofícios encaminhados anteriormente não surtiram efeito ou obtiveram resposta que nos auxiliassem a nortear nossas ações, que mesmo assim, não deixaram de serem executadas, sendo apenas nos imposta a solução solitária a lidar com as diversas situações de visitação em massa ao Mirante da Pedrinha, hoje seguido da invasão das motos de cross a parte alta do PNMGF, são os dois maiores vetores de pressão a UC.

63. Trabalhos conjuntos de campo.

Nos trabalhos em parceria, contamos com o apoio da FF – Fundação Florestal, através de seus gestores das UCs estaduais (MONA-PG e PEI), César Juliano dos Santos Alves e Fabrício Pinheiro da Cunha, com suas equipes de vigilância e combate a incêndios florestais.

A parceria com a Defesa Civil de Atibaia, com seus membros sempre atuantes e solidários as mais diversas ocorrências no PNM-GF e sua ZA.

Em determinado período, (até maio de 2020, após mudanças de gestão, não obtivemos mais respostas e ações conjuntas), a GCM – Atibaia, que nos auxiliou muito em diversas ocorrências e na fiscalização, controle e ordenamento do Mirante da Pedrinha, hoje realizado apenas pela equipe da SIMBIOSE.

A parceria com a Corporação dos Bombeiros Militares de Atibaia, que também apesar da mudança de liderança, buscamos manter nossas conversas, interagir e integrar, para que as respostas a ocorrências de incêndios florestais, acidentes, buscas e resgate na região do PNM-GF e sua ZA, sejam sempre realizadas com rápida resposta e auxílio.

Com a CEMA e seus membros e departamentos, auxiliando nas ocorrências e fiscalização, reportando todas ações/atividades, bem como seus resultados.

A desenvolver e obter a colaboração de voluntários que nos auxiliam nas ocorrências de combate a incêndios florestais, ações/atividades de controle e ordenamento, realização de mutirões para limpezas e manutenções.



Também realizamos os trabalhos de campo em parceria com a equipe do Complexo Pedra Grande (Termo de Parceria 028/2020), voluntários e estagiários. Atividade relacionada com as demais atividades de fiscalização.



Foto 55: Atividade conjunta de campo de fiscalização e monitoramento de trilhas e levantamento de indivíduos de amarilis.

64. Rotinas constantes de monitoramento;

As rotinas de monitoramento são fundamentais para mantermos a área segura e livre do mau uso. Com o aumento do fluxo a região, principalmente ao Mirante da Pedrinha, é primordial que seja compreendido e realizado planejamentos para controlar e ordenar essa área (parte do MONA-PG e ZA do PNM-GF). Localizada a entrada do PNM-GF, hoje, recebe cerca de 50 a 100 pessoas somente nos sábados, dos mais variados tipos de público e com os mais diversos tipos de situações (bebidas alcoólicas, drogas, churrasqueiras, música alta, alta velocidade nas vias, estacionamento em locais indevidos, uso indevido de passagens como banheiro, descarte de lixos e animais domésticos). Sem a presença e orientação da equipe da SIMBIOSE em campo, a desordem e tendência ao vandalismo, aumentam. É necessário, através de conversas com o proprietário do local, FF – Fundação Florestal e CEMA, um acordo mútuo de cuidados e preparos com esta área, para que assim ela se torne realmente um atrativo turístico respeitado e ordenado, para o bom uso.



Outro ponto, apesar de realizarmos vistorias e fiscalizações nas vias de acesso, trilhas da parte baixa do PNM-GF, são diversos pontos que necessitam serem monitorados. Algumas vezes, conseguimos o auxílio de câmeras trap para nos dar noções de fluxos em acessos e trilhas para sabermos com melhor precisão os dias e horários de riscos a invasões. Com a recuperação do portão de acesso principal (realizado pelo morador Sr. Oswaldo), e a colocação de placas de PROIBIDA ENTRADA, houve considerável diminuição ao acesso não permitido, sendo viável de se pensar, que ao iniciarmos melhor elaboração de uso, controle e ordenamento para com o Mirante da Pedrinha, poderemos estar eliminando diversos outros vetores de pressão a UC, principalmente no período noturno, ao qual ainda, observamos mau uso da área do Mirante e que antes da recuperação dos portões, permitia que intrusos e curiosos adentrassem a área interna do PNM-GF para realizarem suas ações indevidas.



Foto 56: Monitoramento de acesso utilizado por motoqueiros



Foto 51: Monitoramento dos locais erodidos utilizados por motoqueiros.



Foto 57: Porteira Revitalizada e Sinalizada

Com a retirada das que estavam no deck do CAVGF podemos fazer a manutenção da porteira de acesso a Capela de Santo Antônio que estava danificada.



Fotos 58 e 59: Porteira recuperada

65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e atuações para coibir atividades danosas;

Neste período do ano de 2020, pela ocorrência da pandemia de Covid-19 e suas restrições, foi mais difícil manter as ações/atividades de comando/controle com os parceiros, porém, não por conta desta complicação, as ações/atividades deixaram de ser realizadas. O que houve foi uma lacuna neste período, não havendo a presença de um dos parceiros (GCM – Atibaia), que com mudanças no comando gestor, somados a ocorrência da pandemia, deixou de nos atender nas operações de ordenamento, fiscalização e controle da área denominada Mirante da Pedrinha, hoje importante vetor de pressão a UC, sendo sua localização na entrada principal do PNM-GF e ZA do mesmo. Área do MONA-PG, portanto, UC também, necessitando trabalhos conjuntos para o exercício de ações/atividades de controle e ordenamento do território, mantendo sua proteção, preservação e conservação.

Na parceria com a FF – Fundação Florestal, obtivemos bons resultados com as ações/atividades de combate a incêndios florestais. Diversos focos de queimadas que ocorreram na ZA do PNM-GF e que tiveram a participação e contribuição dos Bombeiros Civis da FF e a SIMBIOSE, foram controlados e extintos, antes que se tornassem grandes incêndios.

Recentemente, houve a nomeação de um novo gestor para o PEI – Parque Estadual do Itapetinga, o Sr. Fabricio Pinheiro da Cunha, onde já iniciamos conversas sobre os problemas e ocorrências de grande impacto na parte alta do PNM-GF, sobreposto pela UC MONA-PG e vizinha a UC PEI, sendo sua possível Sede a Fazenda Pacaembu, limítrofe do PNM-GF. Relatamos o constante problema das atividades de prática esportiva indevida, (a realização de trilha por motos de cross), que estão a degradar todos os cursos e leitos d'água, realizando supressão de vegetação, poluição sonora e residual, atropelamento de fauna, perturbação do



ambiente, vandalismo a bens de patrimônio público (cercas, porteiras, placas). Práticas estas que estendem-se por toda a Serra do Itapetinga, mas que possuem maior concentração e danos as áreas do MONA-PG (acessos a laje da Pedra Grande e trilhas), do PNM-GF (trilhas da parte alta em toda sua extensão até atingir os acessos a laje da Pedra Grande ou retornarem a estrada municipal) e parte do PEI (na localidade e entorno da fazenda Pacaembu e na face Oeste, frente ao bairro San Fernando Valley, Arco-Íris, Fazenda Scarelli e toda extensão que liga a Av. Santana a estrada de acesso ao Clube da Montanha e que retorna pelo bairro dos Pintos a Pedra Grande – Laranja Azeda). Serão necessários a restauração de pontos que já foram fechados em anos anteriores com portões, cercas e a fixação de placas de sinalização das demarcações das UCs, avisos, leis e restrições.

Também está em processo a solicitação de providências a área do Mirante da Pedrinha, junto a FF, com o gestor Cesar Juliano dos Santos Alves, para que possamos dar ordenamento e controle a visitação, que vem se expandindo e se não há nossa fiscalização, monitoramento, controle e ordenamento, o local torna-se um imenso vetor de pressão as UCs e dá-se início ao mau uso por frequentadores que não correspondem a visitantes com interesses nos atrativos naturais ou que possuam a mínima educação e respeito com o local e seus demais visitantes de fato.

Em algumas áreas da Zona de Amortecimento da UC – PNM-GF, foram identificados vandalismo em rochas, escritas realizadas com uso de pedras, onde foram pichados nomes dos visitantes nos matacões. Estas áreas também assemelham-se com o Mirante da Pedrinha, pois possuem características de mirantes naturais e atraem a visitação. Quando estas visitas ocorrem sem um ordenamento, há grandes probabilidades de seus frequentadores realizarem mau uso do espaço, degradando-o.



Fotos 60 e 61: Marcações em pedras



Atibaia, 28 de agosto de 2020.

Ao gestor do Monumento Natural Pedra Grande,

César Juliano dos Santos Alves

Assunto: Impactos recorrentes no Mirante da Pedrinha, UC MONA-PG e ZA PNM-GF, gerando altos índices de vetores de pressão as UCs, problemas de ordem social e riscos aos visitantes.

- Considerando que o Mirante da Pedrinha vem recebendo aumento da frequência de visitação (mesmo com o avanço da Pandemia Covid-19);
- Considerando que a área do Mirante da Pedrinha está na UC MONA-PG e ZA do PNM-GF, e que por ser importante área de visitação turística, necessita de fiscalização, monitoramento e seguimento das regras do SNUC;
- Considerando que o Mirante da Pedrinha, como a laje da Pedra Grande, possui extrema beleza cênica e é um potencial atrativo turístico, necessitando-se preparar melhor sua área para a frequência de visitação;
- Considerando que o Mirante da Pedrinha possui um proprietário e que podemos realizar conversas para realizar ações de melhorias em sua área (cercamento, roçagem do capim nas áreas de uso, aceiros, placas, etc.);
- Considerando que a Fundação Florestal e a SIMBIOSE já desenvolvem outras ações em conjunto, podendo assim elaborar uma estratégia e plano de uso para esta área;
- Considerando o uso indevido do local e o desrespeito aos regramentos, o alto fluxo de visitação desordenada, uso indevido do local para consumo de drogas lícitas e ilícitas, fogueiras, vandalismo e depredação do patrimônio público e do patrimônio natural, o uso indevido do patrimônio público, (guarita), como banheiro, descartes de lixo produzidos pelos visitantes (tendo em vista, recente limpeza do local em mutirão);
- Considerando a utilização indevida e irregular dos materiais para realização das obras da UC PNM-GF, (tijolos, telhas, madeiras sendo utilizados para realização de fogueiras, churrasqueiras e como bancos);
- Considerando a depredação destes materiais e também o roubo;
- Considerando o uso indevido do local da obra da guarita como ponto de descartes de entulhos por terceiros;
- Considerando a recorrência de incêndios na área do Mirante da Pedrinha;
- Considerando a largura da via de acesso e a disposição para estacionamento dos veículos dos frequentadores/visitantes, atrapalhando o fluxo da via;
- Considerando a invasão de veículos (carros, caminhonetes, motos) a área interna do Mirante da Pedrinha, criando novos acessos e acelerando processos erosivos;

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP CEP 12940-500 Tel. (11) 96425-3931

Foto 62: Ofício ao Gestor do MoNa - PG

E. Restauração e Manutenção

66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.

As manutenções aos leitos de trilhas são realizadas conforme a necessidade imposta pelas condições naturais. Em alguns momentos é necessária a realização de podas e remoção de troncos, árvores e galhos que caem por ocasião das intempéries, principalmente no período entre a primavera e o verão (presente momento), que inclusive é o momento ao qual coincide com a volta do desenvolvimento mais acelerado da vegetação.



Foto 63: defesa Civil Auxiliando no Corte de Árvores Caídas.

Nivelamentos e ajustes as caixas de contenção (maior concentração de caixas hidráulicas na trilha do lajeado – cerca de 450m de leito de trilha) independem do período, já que sofrem ações de desgastes também pelo uso, auxiliados pelo corrimento superficial das águas pela saturação do solo, quedas de troncos, árvores, galhos e que também podem afetar as caixas hidráulicas, já que dependendo do peso destes, podem afetar a dinâmica do fluxo da água desnivelando ou danificando o posicionamento das madeiras que sustentam as caixas, quebrar seus barramentos ou seus estaqueamentos e remover parte do solo já preenchido da caixa.



Neste período as manutenções são mais frequentes aos leitos de trilhas, pois com a chegada da primavera e as chuvas, quase que constantemente estamos tendo ações de manutenções, algumas já pela lacuna de tempo (geralmente as manutenções mais elaboradas, são mais tardias, não necessitando previamente de intervenção a todo momento) e outras demandadas da estação que se equilibra, tende a ser mais úmida e de desenvolvimento bom as plantas.

Também faz-se necessário mencionar, que para janeiro, será preciso talvez, que nós realizemos a maior parte das manutenções das vias internas e podas, já que este ano de 2020, foi praticamente tardio o atendimento a solicitação de cuidados com as maiores áreas da UC, que dependem de equipes de serviços da PEA para que em cerca de quatro (04) a cinco (05) dias, todo trabalho seja completo, (Área da Capela de Santo Antônio, Área de Estacionamento da Capela, Vias de acesso, Área da Antiga Represa de Captação D'água, estrada de acesso a Sede Ambiental – CAVGF e seu entorno, região do Mirante da Pedrinha e estrada de acesso). Os locais mencionados começaram a ter o crescimento avançado agora com a chegada das chuvas, foram meses de estiagem bruta, onde inclusive a própria floresta e seus cursos d'água estavam a sentir. Alguns riachos tiveram sua vazão bem baixa e mesmo com a chegada de algumas chuvas, essa vazão não se alterou, recuperando-se.



Foto 64: Atividade de fiscalização: desmonte de potencial material separado para fogueira deixado por trilheiros.



67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores realizada em parceria com a empresa Abitta. A atividade foi postergada devido à paralisação do orçamento.

68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e "Antiga Captação";

Os cursos d'água conhecidos como córrego do Milho Vermelho e Antiga Captação, estão com suas manutenções em dia e com poucas demandas de intervenção até presente data, tendo em vista que apenas agora é chegada a temporada de chuvas, onde naturalmente, há maior ocorrência de queda de galhos, troncos e árvores que podem criar barramentos naturais e/ou alterar a dinâmica dos cursos d'água e também criar um represamento e impedir que a vazão se mantenha adequada.

O curso d'água localizado na Estrada das Três Marias, não foi ainda realizado manutenções. Com o constante problema de invasão de motos de cross que percorrem as trilhas da parte alta do PNM-GF, não nos permite que se empenhe qualquer ação de restauração e manutenção, já que os mesmos não surtirão efeito ou durariam sequer um (01) dia. Já conversamos com todos os possíveis atores (FF – Fundação Florestal, PMAMB, Secretaria de Segurança Pública – GCM), para tentarmos juntos sanar esse que é talvez, o maior e mais nocivo impacto as UCs e ao PNM-GF.

Vale também ressaltar que com a estiagem prolongada, muitas folhas este ano foram liberadas pelas árvores, atingindo também grande parte das calhas dos cursos d'água causando barramentos naturais. Sempre que necessário, realizamos a retirada do excesso deste material para que não comprometa o fluxo e vazão dos cursos.

69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;



Iniciou-se recentemente no PNM-GF, estudos de outorga para análise da possibilidade do uso de abastecimento para os loteamentos localizados à beira da UC. Atualmente foram identificados diversos pontos de captação clandestinos que abastecem as residências existentes nestes loteamentos, algumas vezes até, alterações ao curso d'água foram realizados ao longo de anos para que esses moradores pudessem obter água para abastecimento.

Com a crescente expansão imobiliária na região e cada vez mais, maiores buscas por abastecimentos, a realização do estudo e seu apontamento, demonstrarão qual será a possibilidade e forma de uso para esta demanda. Fatores como a invasão e intervenção realizada pelo acesso de motos de cross nas trilhas da parte alta do PNM-GF, bem como nas calhas dos cursos d'água, tem apresentado altos níveis de assoreamentos e altos riscos de poluição e contaminação da água quase que em sua origem.

Não podemos deixar de notar também, que estas captações clandestinas que ao longo dos anos foram criando alterações nos cursos d'água (caixas d'água colocadas nas calhas do riacho, mangueiras maiores que $\frac{3}{4}$, coletas realizadas sem sistema de vazão ou devolução ao curso d'água), estão a comprometer a saúde do curso e modificando a paisagem, já que qualquer alteração antrópica ao meio natural, causa impactos de máxima preocupação e danos que levarão anos para serem ressarcidos pela ação natural do ambiente.

Observamos também que, o córrego do Milho Vermelho, está sendo assoreado, notamos que a granulação dos sedimentos que são carreados com o aumento das vazões durante as chuvas, estão anormais para a forma que ocorreriam nas condições naturais pelas ações das intemperes. Desta maneira, estamos para organizar uma reunião com a proprietária da área onde nasce o córrego, para realizar análises da área e melhor compreender a ocorrência citada.

70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 entregue junto com o Plano de Uso Público (Anexo 1)

71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos etc.), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou



pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres etc.), enquadrá-los no zoneamento do parque;

Atividade contemplada em relatório anterior.

72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;

Temos notado grande dificuldade de atendimento as solicitações de prestação de serviços para manutenção de acessos as vias do PNM-GF e suas imediações. Algumas vezes, é atendida solicitações de terceiros sobre a via principal que também fornece acesso a UC, mas não nos é contemplado os serviços as vias de acesso ao PNM-GF e sua área interna.

Sendo assim, agora com a chegada da temporada de chuvas, podemos ter em determinadas situações de chuvas torrenciais, o desgaste mais acentuado das vias e uma lacuna entre esta ocorrência e seu atendimento, alarmantes. Colocando a situação dos trabalhos desenvolvidos na UC, a restrições por condições de possibilidade de acesso, aumentando as chances de desgastes e quebras de nossos veículos e até acidentes. Vale lembrar que as obras de infraestrutura do PNM-GF estão paralisadas e por enquanto, sem previsão de retorno, agregando a situação a um momento mais delicado e de entrave, pois alguns trechos que aguardam a realização de obras ou a sua continuidade (estrada de acesso a Sede Ambiental – CAVGF e subida de acesso ao PNM-GF, Av. Santana da altura do nº 7000 ao nº 8000, são trechos que já estão contemplados na execução das obras ou de sua continuidade e que agora não recebem mais atenção para serviços de manutenção). Com as obras paralisadas e o período de chuvas iniciando-se, poderemos ter muito em breve, situações de abertura de grandes erosões e perda de material ou serviço de trechos já iniciados anteriormente e que aguardam sua finalização.

Para presente momento, já é necessária atenção as condições que começam a ficar as vias, dadas estas primeiras chuvas da temporada. Somamos a essa parte, o aumento do fluxo a região ao Mirante da Pedrinha, a construção e manutenção das casas das vias de acesso a UC (grandes caminhões subindo e descendo, levando aos seus clientes cargas pesadas de areia,



pedras, madeiras, ferro, pisos entre outros) e a não manutenção, início e/ou finalização das obras, teremos com grandes chances, inviabilização das estradas e acessos em curto período.

É importante ressaltar que não façam uso de matérias de demolição (resíduos da construção civil, pois estes acabam por virem com pregos, vergalhões, madeiras, cacos de cerâmicas e restos de tomadas, batentes, pincéis, latas, tampas plásticas ou de metal), entre outros. Desta forma, mais poluem e ocasionam problemas, do que resultam em soluções, observando que estamos a executar trabalhos de melhorias e da proteção, preservação e conservação ambiental da UC.

F. Levantamento Fundiário

73. . Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;

Com a liberação do contingenciamento dos recursos, deste momento para adiante, serão possíveis a realização dos fechamentos de acessos irregulares e a instalação de sinalização. Mesmo antes de não podermos mais utilizar os valores do recurso empenhado, realizávamos alguns orçamentos, que agora serão necessários retomar e atualizar para adquirirmos os materiais que serão utilizados nas ações/atividades na área do PNM-GF.

Com o andamento também dos estudos para o levantamento fundiário, áreas que temos dúvidas, (que não sabemos pertencer a UC ou as glebas particulares), serão descritos e delimitados para assim atuarmos com maior precisão.

74. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos;

Realizamos a solicitação de prestação de serviços de roçada e manutenção dos acessos, sempre quando percebemos que a necessidade aproxima-se. Pela ocasião do ano de 2020 estar sendo um ano mais delicado devido a propagação da pandemia Covid-19, não obtivemos



êxitos nas solicitações. As respostas aos pedidos vieram tardiamente, e de forma muito imprecisa e rápida, não sendo realizada de forma adequada e prestativa.

Notamos também que, talvez, por se somar a pandemia ao ano eleitoral, o entrave e as execuções imprecisas e pouco efetivas possam ser fruto destas instabilidades que ambas provocam.

Algumas vezes, foram necessárias ações da equipe (04 integrantes), para realização de manutenções e melhorias nos acessos e áreas, feitos de forma manual e com ferramentas básicas, sendo as mais efetivas e mecânicas, as roçadeiras (02 roçadeiras).

Provavelmente em início de janeiro, teremos de realizar as manutenções e roçadas por conta, estamos próximos ao fim do ano e talvez na retomada do novo ano, haja demora para o atendimento as solicitações que já estão sendo elaboradas para serem enviadas.

Outro ponto que notamos também, é que este ano foi muito raro atendimento a soluções por responsabilidade de outras empresas que são também prestadoras de serviços e responsáveis direto pelo serviço ao qual prestam, como a Elektro (rompimento de cabos da rede, rede encostando em copas e galhos, poste cedendo e com risco de queda, desligamento da rede). Verdadeiras odisseias foram buscar soluções para as mais variadas situações ocorridas, sendo que nem todas ainda foram sanadas, apesar de todo procedimento ter sido realizado pela equipe da SIMBIOSE em parceria com a CEMA.

Vale também apontar, que nos atendimentos básicos que foram realizados (queda de energia) e outros mais sérios como o rompimento de cabos da rede, ambos foram realizados com grande tempo de espera (quatro (04) horas) para iniciarem os procedimentos e uma outra constante é a prática de descarte de resíduos e/ou restos pelos funcionários desta e da empresa Vivo, tais como: embalagens, presilhas, no caso da Vivo – grandes extensões de fio telefônico, que são simplesmente descartados em meio a mata ou no leito carroçável.

- 75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimétrica do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao**



parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;

Para a realização da atividade, contratamos a empresa Abitta para a realização dos estudos. Toda parte financeira e ao que cabe aos orçamentos foi entregue nos relatórios financeiros mensais.

As atividades realizadas relacionadas a esse item encontram-se no Anexo 15 (Relatório Preliminar - Fundiário e Outorgas); Anexo 16 (Transcrição Grota Funda); Anexo 17 – (Transcrições anteriores) e Anexo 18 (Memorial Histórico Grota Funda).

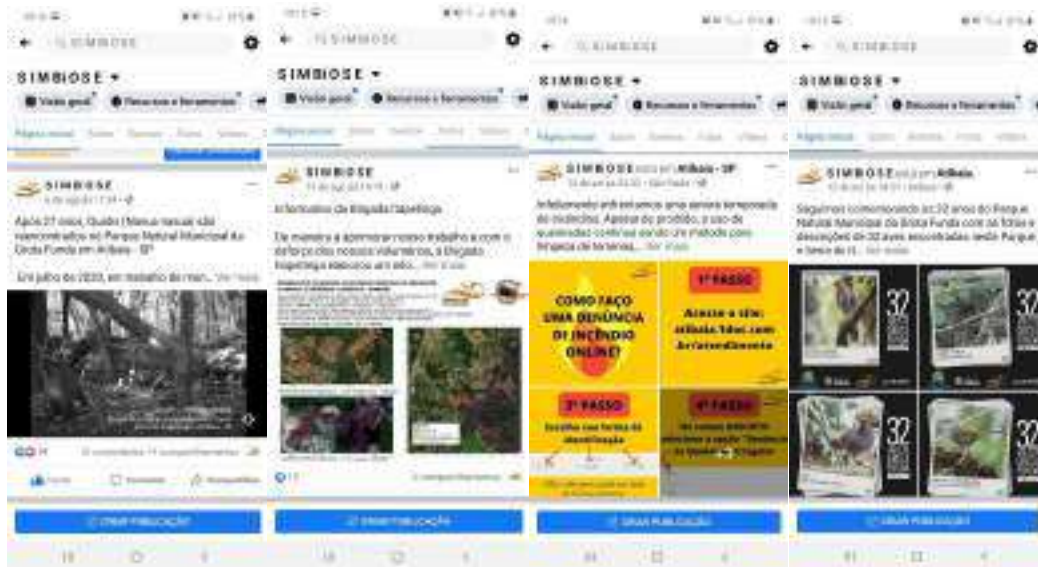
76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores após a finalização da parte fundiária.

G. Comunicação Ambiental

77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, *pré-release* e *pós-release* de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);

Abaixo segue algumas matérias divulgadas pelas redes sociais da Simbiose



Fotos 65 a 68: Publicações em Mídias Sociais

78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;

Tivemos várias conversas positivas com a SECCOM, referente a questão audiovisual, confecções de camisetas, divulgações de matérias via mídia sociais, páginas oficiais, entre outros e como realizar postagens de acordo com as normas da secretária.

79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;

Todos os cards estampavam a logo do parque e foram utilizados em postagens das redes sociais da Simbiose. Atividade interligada com a atividade 59, 75 e 78.

80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;



Algumas secretarias sofreram contingenciamento de verba devido a pandemia do COVID-19 e a secretária de comunicação foi uma delas.

Seguiremos conversa para viabilizar a execução do vídeo incluindo participação de depoimento dos moradores locais e atores importantes para conservação exaltando a importância do PNMGF.

H. Estudos Ambientais

81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque;

Atividade em parceria com a empresa Abitta a ser realizada nos meses posteriores, devido ao contingenciamento do recurso a atividade sofreu atraso.

82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de *Pinus sp.* localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF;

As ações relacionadas com esta atividade encontram-se nos Anexos 19 (Supressão de Exóticas) e Anexo 20 (Pinheiros Isolados).

83. Manejar a referida espécie exótica para promover sua erradicação considerando i) o controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas



pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).

Atividade a ser realizada apenas com parecer da atividade anterior.